

P893



VILARES

REVISTA CIDADE

ANNO II NUM 68

DREÇO; MIL RÊIS

—O "amor de meus amores":

minha Babá

"DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as veras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me."



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellento remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequências de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

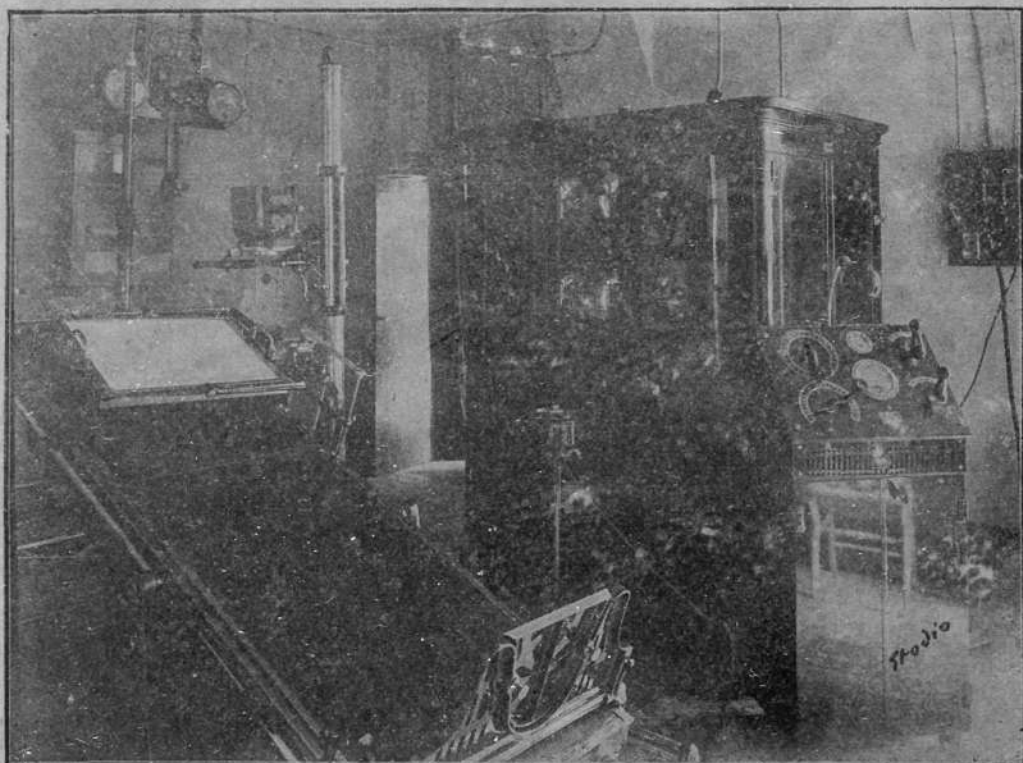


Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

Dr. JOSÉ GUILHERME

MEDICO RADIOLOGISTA

DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS PELOS
RAIOS X



Gabinete montado com todo o mais moderno e perfeito material.

Atende diariamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde.

Rua do Hospício n. 115 (andar terreo)

R E C I F E

PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Alphas
Gengivites, pyorrhea, etc.*

A hygiene mental

Muitos membros da nova Liga de Hygiene Mental se reuniram em congresso ultimamente, em Paris. Delle fizeram parte medicos inglezes, francezas, italianos, belgas e americanos.

O delegado dos Estados Unidos era o doutor Clifford Beers, fundador no seu paiz da primeira associação de hygiene mental. Quando fôra estudante da universidade de Yale, devido ao excesso de estudo, foi assaltado por desordens psychicas que o obrigaram a repouso absoluto durante algum tempo. Quando creou no seu paiz um grande movimento em prol de hygiene mental, esforçando-se por encontrar meios seguros de sal-

CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÔ PARA SENHORAS. TODOS OS TRABALHOS SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE IMPÕE PELO RESPEITO, DELICADEZA E PERFEIÇÃO

CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

var todos aquelles, cuja "surmenage" fizera incapazes de agir e trabalhar. Segundo elle, muita loucura é produzida por falta de hygiene mental e os hospícios contêm grande numero de homens perfeitamente curaveis com tratamento hygienico regular, bem como muitas perturbações cerebraes se pôdem evitar por meio dessa mesma hygiene. E, na sua opinião, dia virá, em que esses infelizes serão arrancados dos tristes manicômios que os tornam perigosos cada vez mais e internados em lugares apraziveis, alegres, que contribuirão poderosamente para sua cura radical, ou pelo menos para sua sensivel melhora.

E' esse medico que affirma que sabios co-

CADINA

para molestia da pelle

Deposítarios para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição
Dalvino Sobral & Cia.

RECIFE



A's senhoras mães de famílias
ciosas da alimentação de seus fi-
lhos devem experimentar o

Leite condensado **Dinamarquez**
L. E. Bruun's Brand

que não tem rival

Encontrado em todas as casas de
primeira ordem

REPRESENTANTE

RANULPHO SILVA

RUA SÃO JORGE, 297 ——— RECIFE

mo Pasteur e Augusto
Conte não teriam so-
frido perturbações men-
taes si tivesse seguido
seus preceitos hygie-
nicos.

A bibliotheca-falante

Deve ser inaugurada
brevemente em Berlim
uma nova secção de
Bibliotheca-falante.

E' a primeira do ge-
nero do mundo. Nella
são representados 217
linguas e dialectos do
universo, não em gram-
maticas e outras obras,
porém por meio de vo-
zes que as repetem
com sua intonação pro-
pria. O estudante se-
gue as palavras com o
ouvido e ao mesmo
tempo vê o que se
pronunciou repetindo

Tendes creanças ?

*Precisades de roupinhas, gorrinhos
e outros artigos para ellas ?*

Visitae a casa

CASA ARANTES

*onde encontrareis o que ha
de mais chic e moderno, por
preços baratissimos.*



*R. da
Imperatriz
n. 50*

RECIFE

em uma prancheta es-
pecial nos seus carac-
teres alphabeticos ori-
ginaes, traduzido gra-
phicamente e phoneti-
camente em letras
latinas e vertido em
um ou mais idiomas
europeus.

Haverá discos pho-
nographicos de varios
autores com noticias
particularizadas sobre
os caracteristicos de
raça, o grão de cultura,
as obras primas de ca-
da lingua. Essa repro-
ducção mecanica é fei-
ta com os mais mo-
dernos aperfeiçoamen-
tos. E a materia dos
discos é preparada de
maneira a durar varios
seculos.

Assim se colheu co-
pioso material histori-
co, geographico, antro-
pologico, phonetico e
musical. E a compara-

Aos muito amáveis leitores da *REVISTA DA CIDADE*
a casa

ANTONIO NASCIMENTO

Rua do Imperador n. 221

Telephone n. 105

Para servir-os bem, mantem variado stock de

Madeiras do Pará

aos preços da ocasião.

RECIFE

PERNAMBUCO

ção da phonetica de diversos povos poderá dar resultados inesperados.

Eis alguns dos idiomas raros já registrados: magar, murmi e limbu, do Himalaya; avarico, da Georgia; goro, joraba e manda-

ra, do Sudan; howa e sinaba, de Madagascar.

Ha uma serie de discos com as vozes de homens celebres, entre os quaes um com a proclamação do Kaiser em julho de 1914, outro com os elogios de Von Hindenburg ao

exercito victorioso em Tannenberg e outro com versos recitados pelo grande vate indú Rabindranath Tagore.



Um professor da Ser-

via ideou um excellent systema de ensinar as primeiras letras. Distribue um alphabeto de chocolate aos seus alumnos, dando-lhes a permissão de comerem as letras quando souberem escrever o seu nome.



Soffre dos Pés ?

Os tem inchados ? irritados ? inflammados ? cançados pelo muito andar ? Tem frieiras ? machucaduras pelo suor ? Seus calçados deformaram-lhe os pés ? Seus callos lhe incommodam ? Está obrigado ficar em casa faltando às suas tarefas quotidianas ?

Qualquer seja a origem de seus padecimentos, os

SALTRATOS "MIRIFICO"

A SAUDE DOS PÉS

(formula do Prof. Robert Stewart de NEW YORK)

hão de devolver-lhe os pés completamente novos só em

10 Minutos

FACILITA AO PEDICURE A ESTIRPAÇÃO DOS CALLOS

7893



REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

O CHAPEUSINHO RUBRO

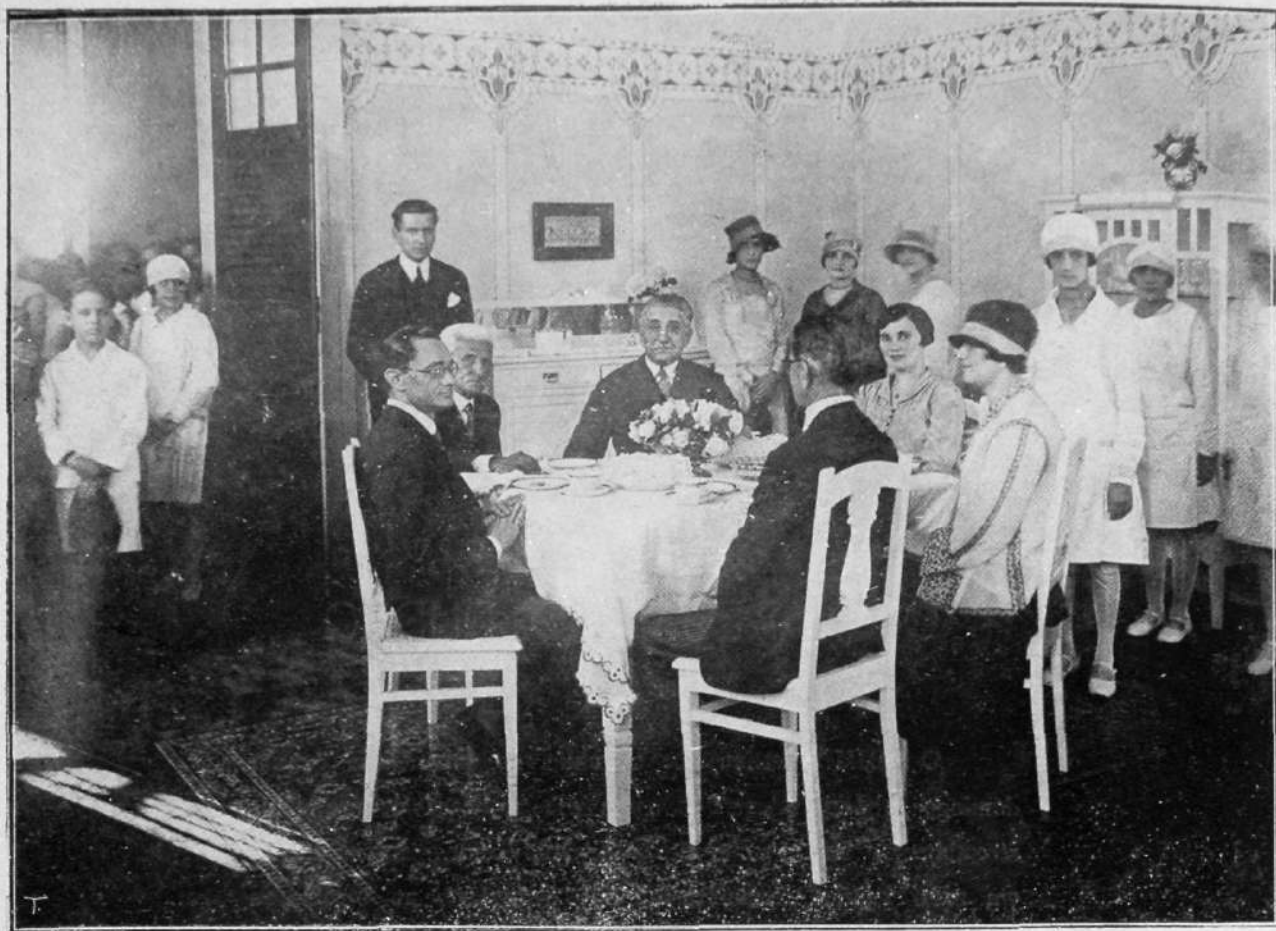
O MESMO destino que os unira, ao sol radioso de um domingo de festa, separara-os agora sob a magua de um mutuo resentimento. Vital, numa tirada de galã consagrado, sacudia-lhe em rosto injurias contundentes. Ella consertava, ao espelho, a ponta recalcitrante da cabelleira loira e fingia sorrir, para magual-o. E quando elle soltou, vibrante, uma injuria mais forte, ella poz, nervosa, o chapeusinho rubro em que Vital desenhara uns arabescos negros. E partiu. Vital afundou-se no "maple", nervoso, a chorar... Tres annos depois, Vital nem sabia mais daquelle amor. Entretanto ella andava á vida. Um dia houve que veio bater-lhe á porta. Vinha gasta, cansada, sem o seu velho sorriso. Vital quasi não se commoveu. Habituára-se a viver sô. Do passado, ella trasia apenas o chapeusinho rubro. O orgulho, o sorriso, a belleza deixára pelos ásperos caminhos da Vida. Como se conseguira salvar da ruina o chapeusinho rubro, disse ninguem sabia. Vital foi atirar a cinza do cigarro no cinzeiro e voltou-se para perguntar:

— Mas, afinal, que queires?

Ella quiz sorrir. Não soube. Quiz falar. Não poudé. E de tudo quanto queria dizer, nada lhe occorreu. Apenas, do fundo da alma, com uma expressão de tristeza, com um calor de febre, veio-lhe a desculpa:

— Eu vim para você pintar outra vez no meu chapéu uns arabescos negros...

JOSÉ PENANTE



A mesa em que foram servidos os primeiros trabalhos culinários das alumnas da Escola Normal e onde tomaram assento, ao lado do director e professores daquela escola os srs. drs. Estacio Coimbra e Leoncio Pinto

HOUVE, no seculo XVIII, em França, uma cantora d'opera, que foi uma extraordinaria notabilidade. Chamava-se Catherine Nicole Lemaure; mas embora tivesse casado, nunca ninguem a tratou senão por Mademoiselle Lemaure. Era muito baixa, desageitada, não tinha espirito nem reflexão, muitissimo ignorante, sem nenhuma especie de educação nem de cultura. Tinha, porém, um instinto natural com que suppria todas essas faltas, e era dotada de um órgão vocal que se prestava a admiraveis cadencias, sendo tão imponente a sua maneira de cantar, e tão incrível a nobreza com que se movia em scena, que produzia

A CABEÇA DO PRECURSOR

(GREGORIO REYNOLDS)

COM que leveza dúctil e felina
baila a judia Salomé!... Parece
que ondulando, espasmódica, obedece
ao influxo de uma ansia libertina.

Vêde: é a mulher em flor, semi-divina,
que a posse excita em súplica retêce;
é um corpo virginal que se offerece
á vil concupiscencia masculina.

E o seu relampagueio polychromo,
e o seu cheiro, e o odor do cinnamomo,
turbam de ebriez Heródes epicúreo,

que, embora ante a belleza se entorneça,
pasma, entre um jorro cáldo e purpúreo,
á apparição da barbara cabeça!

S I L V A L O B A T O

completa illusão, com
municava vivas impressões e, nas grandes situações tragicas, arrancava lagrimas aos espectadores. Ora sahia ostensivamente da vida theatral, ora regressava a ella, á lei das circumstancias que se lhe deparavam na vida, ou á dos seus feminis caprichos.

Em 1745, foi convidada a cantar nos sumptuosos espectaculos dados por occasião do casamento do Delphim, filho de Luiz XV. Accedeu ao convite; mas poz por condição que fosse, busca-a a sua casa um côche real, onde, acompanhada por um gentil-homem da camara do rei, seria conduzida a Versailles. Assim se fez, e tal

era o seu vaidoso contentamento enquanto ia atravessando Paris, que disse, umas poucas de vezes, ao fidalgo, que ia a seu lado: "Meu Deus! como eu gostaria de estar a uma janella para me ver passar!"

UM padeiro de Quebec comprava manteiga em leiteria dos arredores. O dono, para agradecer a attenção, por sua vez com-

prara-lhe o pão. Mas certa vez, o padeiro notou que a manteiga não tinha o peso exacto, mas muito menos. E durante varios dias comprovou que lhe davam tres quartos de kilo, e ainda menos, em lugar de um kilo.

Furioso, recorreu aos tribunaes pedindo cas-

tigo para o leiteiro. Este se apresentou para depor.

— O senhor tem balança? — perguntou o juiz.

— Sim, senhor.

— E de que pesos se serve?

— De nenhum.

— E então como pode o senhor pezar a manteiga?

— Muito simples. Utilizo os pães de um kilo, meio kilo e um quarto de kilo que compro na padaria daquelle senhor. Si o peso não está certo é culpa sua e não minha.

O QUE ha de mais difficil a conhecer no homem é, sem duvida, o caracter, porque dependem de acasos que nól-o revelem.— C. DIANE.



O dr. Estácio Coimbra, governador do Estado, ao lado do director e professores

da Escola Normal, em pose especial para a "Revista da Cidade"

T H E A T R O

PAROU o movimento theatral. E' a hora de começar a lamuria da crise de diversões. O cinema não satisfaz. O theatro é mais distincto, mais alegre. Os intervallos são oportunidades. A volupia de alguns minutos em comentarios sobre a peça, sobre os artistas, dá um tom de elegancia ao theatro pelo que lhe toca de aquem ribalta. Para além é a deliciosa intimidade dos camarins e o tumulto da faina dos machinistas. O cinema não tem isso. Uma hora e meia quasi continua de fita, numa sala ás mais das vezes vazia, cada espectador esparramado na poltrona, esperando o beijo final, para afastar-se enervado, os olhos maguados, o corpo moido, na supposição de que se divertiu. Isso é o que toda gente pensa e diz e sente, quando não se faz theatro na terra. E quando ha nos theatros uma qualquer companhia, essa gente fica em casa. Ou vae mesmo para o cinema... E' curioso.

A proposito do theatro no delicioso Japão das casinhas de madeira e papel e dos KIMONOS de sêda nervosa e quente, Carlos de Abreu, o brilhante artista que o Recife conheceu ao lado de Italia Fausta, escreveu o seguinte:

« O teatro apresenta distinctivos,



O correcto actor Norberto Teixeira que ao lado de sua esposa firmou vivas sympathias na platêa pernambucana.

A TROUPE de artistas educados na Europa, que em 1921 fazia parte do Teatro Imperial de Tokio, limitava-se a um arremêdo de Teatro nosso, sob um ponto de vista fundamentalmente japonês. E quando uma artista, como Namiko Hatsuse se apresentava numa TOILETTE parisiense, ficavamos penalizados.

« Ah! les sales européennes » exclamou Ludovic Naudeau, o auctor de « Le Japon Moderne », vendo um dia passar pela Ginza (a principal artéria de Tokio) uma europeia no seu TAILLEUR. THE LATEST.

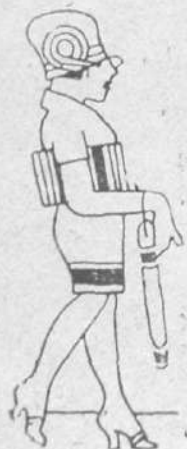
O culto da Beleza reside no Japão...

BRANDÃO Sobrinho, cuja veia comica o Recife inteiro já applaudiu desde os tempos em que elle foi o Juca dos Prazeres da revista "P'ra burro", está hospede da cidade, a caminho da Allemanha, onde vae operar-se, doente da vista. Brandão não pode passar em Recife sem apresentar-se ao publico. E o theatro em que elle realisar a festa que annuncia ha de encher-se porque não haverá quem, na cidade toda, se negue a concorrer para amenisar a desdita de um artista que soube tornar-se querido, como Brandão Sobrinho.

características tão oppostas ás da nossa scena que o divorcio se estabelece, a despeito de todas as tentativas no sentido de se europeizar o velho KABUKI.

O KABUKI é a arte mais perfeita do Japão porque ficou fiel ás suas tradições. O KABUKI conserva a pureza da lingua, na sua expressão mais elevada, revive as epopeias de antanho, exerce o seu poder educador, como uma escola. Isto, pelo que respeita ao teatro historico.

Quanto ao teatro de costumes, não há peça que não exalte a Virtude e, a dentro das linhas de estetica do japonês — muito diversas das do occidental,





S O C I E D A D E

Senhorita Sara Costa,
filha do distinto casal
Affonso Costa

NADA menos de vinte e uma espécies de arvores ornamentam os boulevards de Paris. Como em Londres, os platanos estão em maioria, sendo logo seguidos pelo castanheiro da Índia, que

perde a folhagem muito cedo. Depois, em número vem o ailantus, ou árvore do Céu, da qual existem nada menos de nove mil exemplares. A

magnífica árvore Chinesa foi muito recomendada para Londres, mas foi recusada porque a flor não tem bom cheiro. Existem apenas dois

freixos em Paris, nenhum carvalho e só um pé de amoreira e um de catalpa.

NÃO mar do Japão pescou-se um carangueijo gigantesco que media 12 pés de largura.

A PROVA DOS PECEGOS

CONTO INFANTIL

UM lavrador que tinha quatro filhos trouxe-lhes um dia cinco pecegos magníficos. Os pequenos, que nunca tinham visto semelhantes fructos, extasiaram-se deante das suas cores e da fina penugem que os cobria. A noite o pae perguntou-lhes:

para crescer uma arvore.

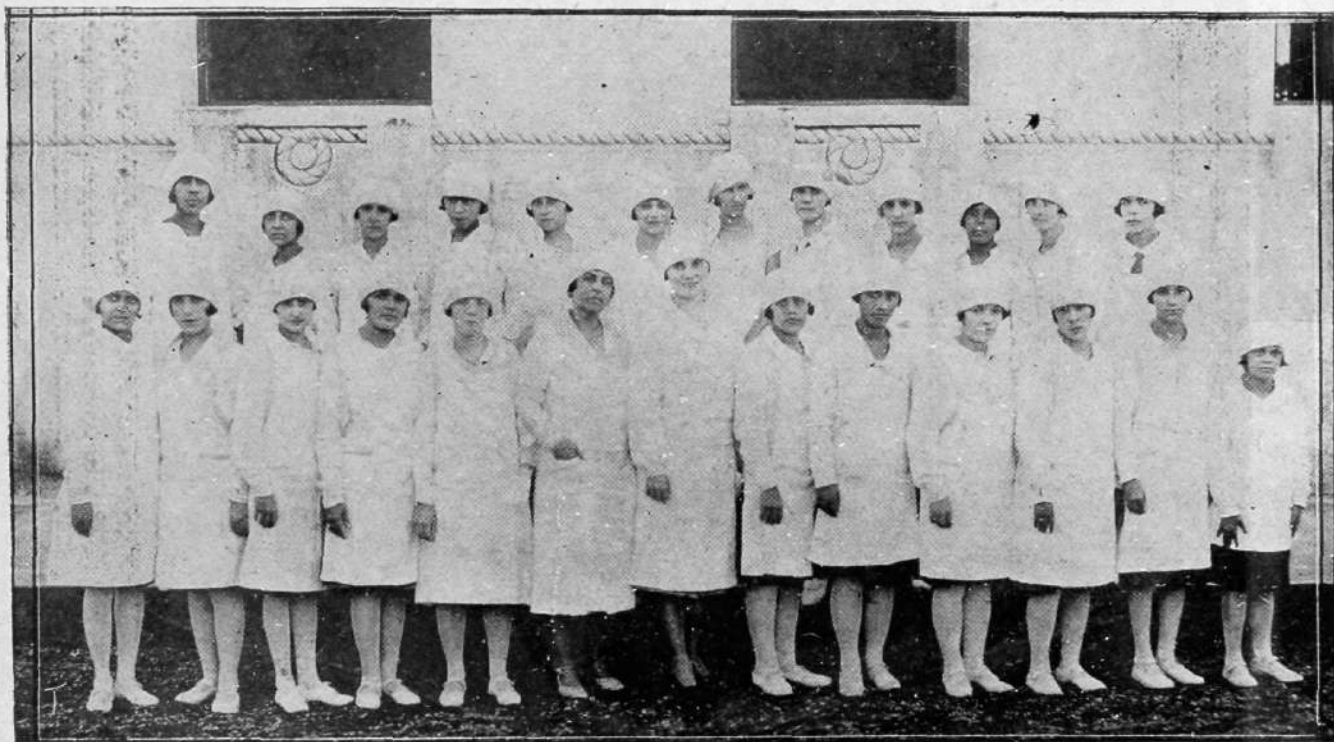
— Fizeste bem, respondeu o pae; é bom ser economico e pensar no futuro.

— Eu, disse o mais novo, o meu pecego

um terceiro, apanhei o caroço que meu irmão deitou fora, quebrei-o e comi o que estava dentro, que era como uma noz. Vendi o meu pecego e com o dinheiro

vizinho, ao Jorge, que está, coitadinho, com febre. Elle não queria, mas deixei-lh'o em cima da cama e vim-me embora.

— Ora bem, perguntou o pae, qual de vós é que empregou melhor o pecego que eu lhe dei?



As primeiras alumnas do Curso de Artes Manuaes da Escola Normal.

— Então, comeram os pecegos?

— Eu comi, disse o mais velho. Que bom que era! Guardei o caroço e hei-de plantal-o

comi-o logo e a mamã ainda me deu metade do que lhe tocou a ella. Era doce como mel.

— Ah! acudiu o pae, foste um guloso, mas na tua idade não admira; espero que quando fores maior te has-de corrigir.

— Pois eu cá, disse

hei de comprar coisas quando for á cidade.

O pae meneou a cabeça.

— Foi uma ideia engenhosa, mas eu preferia menos calculo.

E tu, Eduardo, provaste o teu pecego?

— Eu meu pae, respondeu o pequeno, levei-o ao filho do nosso

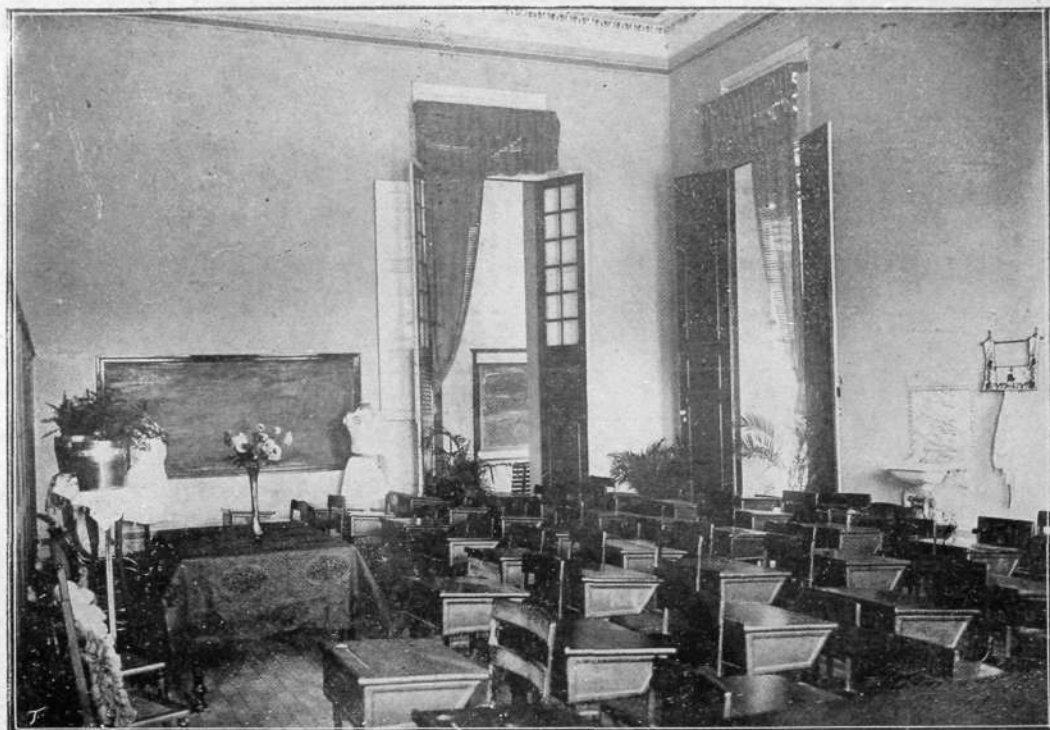
— Foi o mano Eduardo.

Este, no entanto, não dizia palavra e a mãe abraçou-o com os olhos arrazados de lagrimas.



GUERRA JUNQUEIRO

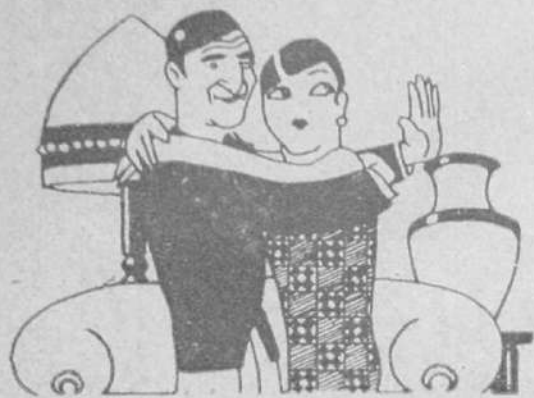




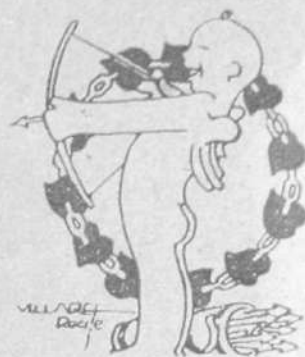
Ao alto — Uma sala de aulas para o novo Curso

Em baixo — Outra sala para o funcionamento do Curso





O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



HA muito se vem tecendo entre os dois uma complicada historia sentimental de que não se apercebia aliás, o responsável pelo destino da linda e elegante criaturinha. Frequentadora das principais reuniões mundanas da terra, ella é um perigo e da magica atracção que os seus olhos negros exercem sobre o desprevenido rapaz já vae surgindo no intimo do marido um pontinha de desconfiança. E' bom que a historia fique pelos dominios da comedia. A tragedia está fóra de moda. A era de Othelo passou...

DEPOIS de um encontro mais ou menos sensacional, os dois amigos não se encontraram antes que a linda causa do rompimento houvesse voltado do passeio ao sul. No caes, porem, aonde foram cumprimentar a recém-chegada, ambos tiveram a mesma decepção. Mais bonita, mais elegante, mais graciosa do que quando partira, a trefega e deliciosa criaturinha contou-lhes, numa ingenuidade perversa, a sua paixão por um companheiro de bordo. Diante do infortunio commum, os dois amigos resolveram uma reconciliação que teria sido commovente se não houvesse a desprestigiada o riso casquinante e irreverente da maldosa criatura.

OS jardins da cidade têm um encanto irresistivel. E parece que ninguem mais commovido desse encanto do que os dois jovens apaixonados que a bisbilhotice irreverente de um reporter foi surprehender, num fim de tarde fria, das ultimas de Agosto, pelo jardinsinho do Paysandú.

MADAME, que é uma das figuras mais interessantes do nosso GRAND-MOND, tem uma filha que ainda não fez a sua entrada nos salões chics, nem deixou de usar vestidos, sapatos e chapéus de criança.

Agora, o joven admirador da linda reclusa, frequentador da alta sociedade e que não se conforma com a ausencia da criaturinha, descobriu a razão do retrahimento.

E um pouco perversamente, denunciou a sua roda que a culpa é, inteira, de Madame, não admittindo que a filha venha ensombrar-lhe o prestigio mundano, fazendo-a parecer mais velha...

O casal a quem os nossos elegantes rendem homenagens não vive em muita harmonia. Elle, com a sua apparencia de diplomata pachorronto, não sabe fugir aos rigores da esposa, egressa de um meio onde as mulheres dominam. Ella, por sua vez, não perde oportunidade em demonstrar a sua força sobre elle.



Foi assim que os dois, na ultima festa do Jockey pararam a discutir na entrada, parece que pelo motivo de haver elle, displicentemente, envergado um terno cinza ao envez do smoking exigido.

Dizem as linguas irrequietas que tudo ficou harmonisado no momento, porque o casal tomou parte na festa, mas ninguem pode evitar ao pobre marido as consequencias da ira de Madame pela displicencia injustificavel.

FOI uma scena muito comica. Os dois jovens apaixonados foram á ultima festa do Jockey e por motivos certamente futeis, arrufaram-se. A quem observasse, a scena dava a impressão de que os dois brincavam de collegiaes, tanto era ingenuo o arrufo. Entretanto, ambos têm graves responsabilidades na vida, o que não dá a ninguem o direito de suppor platonicas as relações dos dois apaixonados...

E foi tal o jogo de ciúmes que a scena assumiu proporções de character vaudevillesco, acarretando para a linda criatura o supplicio de uma noite e a claro...

O RAPAZ ficou noivo num dia e no outro occupou-se todo a romper velhas relações comprometedoras. Entre as cartas que escreveu, uma tornou-o indeciso. Leu, releu, rasgou, rascunhou, tentou differentes redacções e, afinal, resolveu não romper. E' assim a justiça dos homens. Inflexivel com mil mulheres, ha sempre uma para que a sua justiça nem sempre tem a «inflexibilidade americana».

NAPOLÉÃO III pernoitou, uma vez, em casa de um prefeito, durante uma viagem aos departamentos do sul da França e a água em que elle tomou seu banho foi, na manhã seguinte, engarrafada por seu hospedeiro e distribuida por elle às pessoas de seu conhecimento e amizade, a quem entendeu obsequiar com tal mimo.

Isto não admira, porque, já anteriormente,

um callo fêstirpado fê de um dos dedos dos pés de Luiz XIV foi engastado no centro de um broche de diamantes, com que costumava adornar-se uma amavel fidalga de sua côrte.

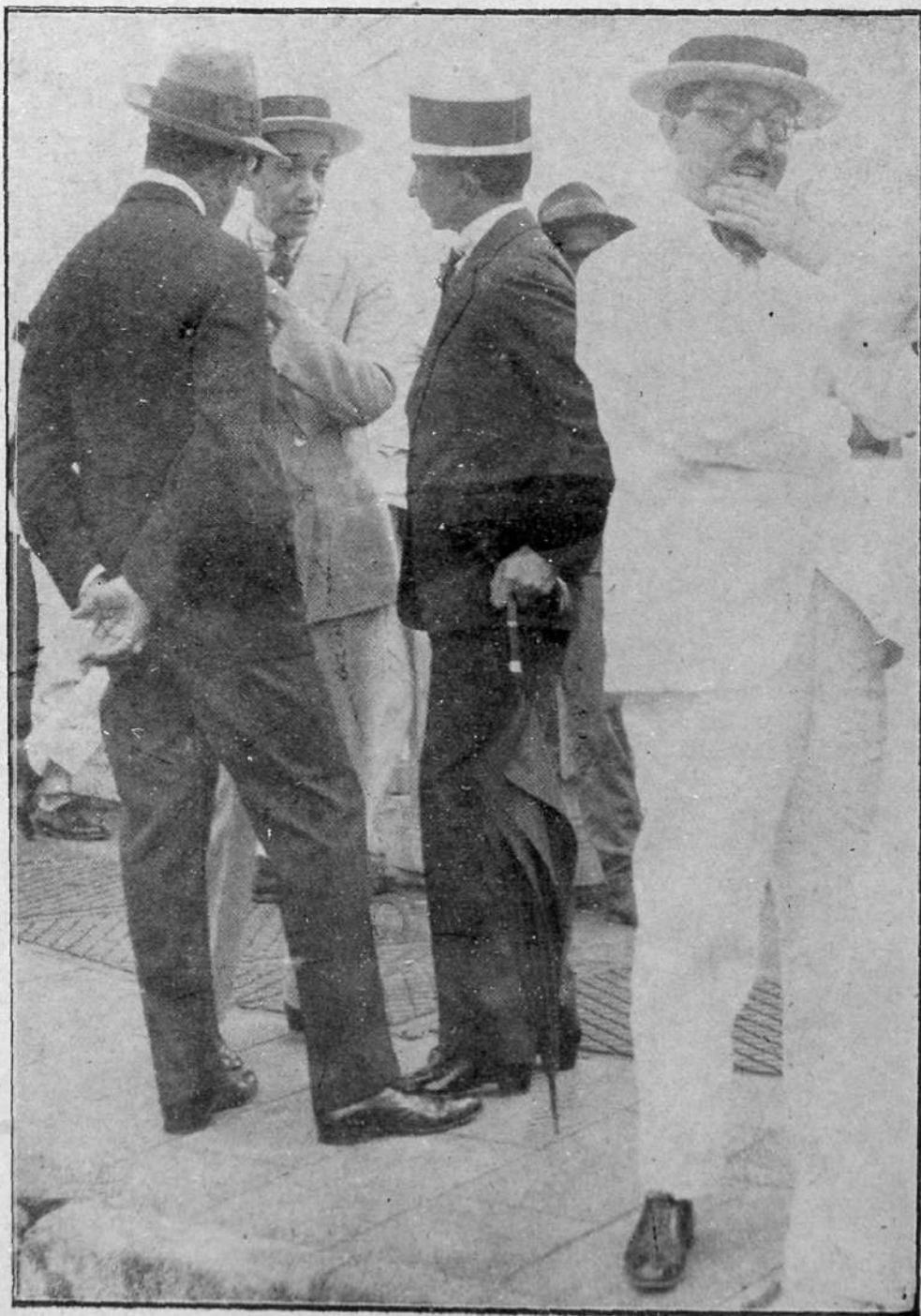
Tambem não nos devemos admirar; porque a admiração teria de ficar reservada para o que succedeu, nos Estados Unidos, quando

Roosevelt era presidente. Alguem, que poudé alcançar uma de suas escovas de dentes, montou-a num estojo de velludo, mandado fazer para esse fim, com fechos de ouro e uma chapa d'esse metal precioso, na qual fez uma especie de certificado do objecto de sua devoção.

A revista ingleza, que

nos fornece a indicação d'esses trez factos, commenta-os assim: "A natureza humana é a mesma em todo o globo e o SNOBISMO, ou o seu equivalente em chaldaico, foi a terceira palavra, que o homem primeiro inventou".

AS creanças negras soffrem, segundo se affirma, muito menos doenças que as brancas.



Conferencia
assucareira

Graves
cogitações...



A mocidade do Nautico, no alegre
pic-nic que realizou na
ilha do Pina...

A MANIA do trocadinho já se tornou nacional. A proposito, ainda ha pouco, Oscar Lopes, o conhecido romancista e apreciado chronista carioca, contou o seguinte:

“Já saíram os que vieram para o aperitivo do almoço. Tres ou quatro mesas, apenas, estão occupadas. E’ a semana ingleza, que permite este retardamento de energias.

Chego, em hora de grande tarefa, para beber uma agua mineral. Mal me sento, de um recanto escuso do «bar», a face illuminada por uma fantasia constante, vem a mim um dos ultimos remanesscente da vida bohemia da cidade. E diz-me ao ouvido:

— E o Raul, hein?

— Que Raul, o Pedrneiras?

— Sim, o mestre.

— Que aconteceu?

— Poz doido o pobre Vanzetti.

— De que maneira? Pergunto, afflicto.



O illustre Barão de Suassuna ao lado do sr. Herculano Cavalcante, gerente da filial do Banco do Brasil, discutindo o assumpto do convenio para a defesa do assucar.

— Com o trocadilho “neste sacco vão sete”.

Mostrou-me o jornal. Vi a caricatura e a fatal legenda.

Já ao retirar-se compungido, o rapaz murmurou:

— Ha quanto tempo não fazia o Raul uma coisa dessas...”

O CAPITÃO Fair-home, secretario da Sociedade Protectora de Animas da Inglaterra, dirigiu-se, recentemente, á Hespanha com o fim de estabelecer nesse paiz uma succursal e, ao discutir as formas mais praticas para o levantamento do capital necessario para tal fim, seus colaboradores hespanhoes declararam-lhe que o melhor era organizar... uma corrida de touros!

GRAÇAS a uma acta dictada no Estado de Jersey, as mulheres casadas deixaram recentemente de ser consideradas como um objecto pertencente ao esposo.

RECEBEMOS o "Nordeste Rural", revista de interesses agrícolas, publicada nesta cidade sob a direcção dos agrónomos Ildefonso Lopes, Ulysses de Mello e Fernandes Silva; e o numero 26, anno 2º. do "O Ideal", publicado em S. Benedicto, sob a direcção do sr. Walde-mar Lopes.

A CIDADE vae assistir, hoje, a um bello espectáculo inédito. A festa da Margarida, destinada a suavisar a dor dos infelizes lazaros, será uma encantadora e commovente manifestação de caridade da mulher pernambucana.

A ninguém será permittido andar hoje pela cidade sem o suave pagamento de um imposto de caridade em prol dos infortunados lazaros de Pernambuco.

Centenas de lindas criaturas encherão as ruas para a cobrança humanitaria, remindo cada transeunte por uma pequenina margarida collocada á lapella e um sorriso bom de agradecimento.

Nós tambem iremos funcionar, apanhando flagrantes dos assaltos e aginno sentido de denunciar photographi-

camente a quantos fingirem ao pagamento do pequenino imposto que resultará num grande auxilio para a obra caridosa

de assistencia aos infelizes torturados pelo mal da lepra.

A' FRENTE dos destinos da Cruz



Como é bonito
ir pelo braço
da mamã...

Vermelha Pernambucana foi posto, em boa hora, o sr. Conde Pereira Carneiro, pernambucano de largo prestigio no paiz e no estrangeiro.

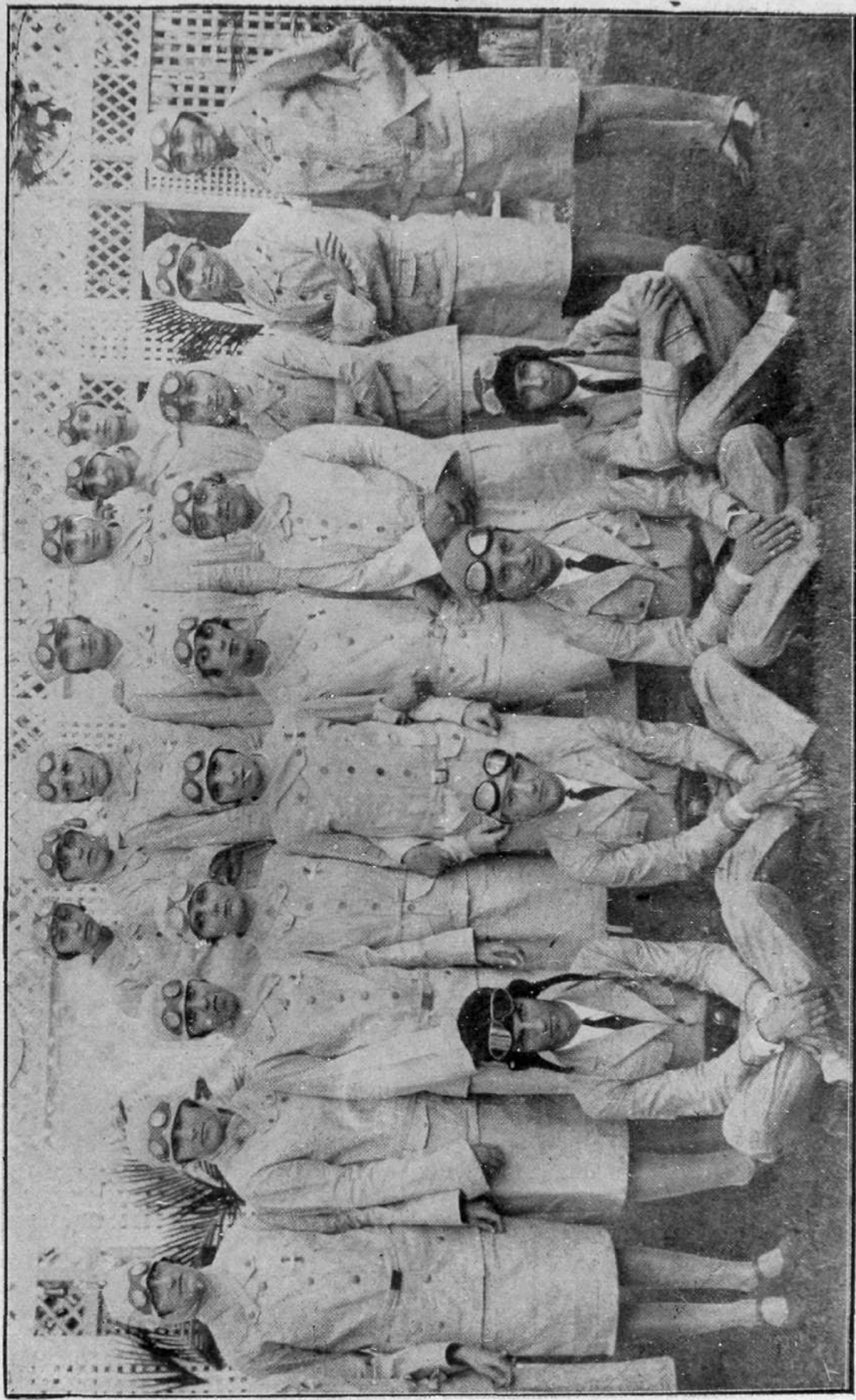
Para o acto de posse que foi solenne e teve logar no salão nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do dr. Estacio Coimbra, recebemos gentil convite firmado por sua directoria.

A IDE'A do prefeito de Cork em realizar á greve da fome como um protesto por sua prisão e que agora tambem foi tentada por Sacco e Vanzetti, na prisão de Massachussets, é cousa velha.

A proposito, encontramos em velhas revistas esta nota curiosa:

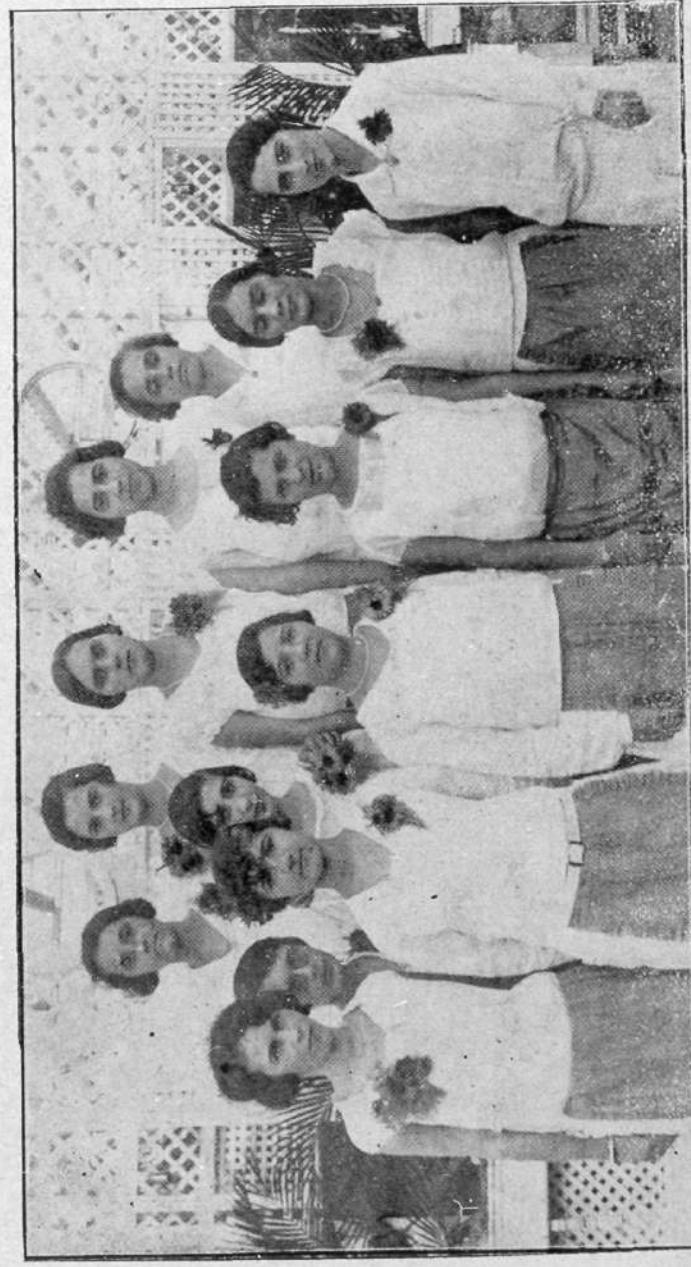
As serpentes pítón, que fazem a greve da fome quando estão captivas, são alimentadas á força por meio de um tubo que se enche de pedaços de carne e que se empurra até á garganta do reptil com a ajuda de um dyllindro de madeira.

SILHUETAS E VISÕES acha-se a venda.





As elegantes festas realizadas no parque e nos salões do "Jockey Club", em benefício da Boa Imprensa, tiveram um alto cunho de distinção social, a ellas concorrendo o que de mais fino possui a so-



cidade pernambucana. As nossas gravuras representam os diferentes grupos que dirigiram o serviço de colecta de donativos. Estas photographias foram tiradas especialmente para a "Revista da Cidade".

EVANGELHO

Não digas nunca o Bem que já tens feito;
lembra apenas que o deves fazer mais.
Esta é a missão do Ser Perfeito
na trilha d'ouro e cardo e fêl por onde vais.

Vais em nome do Amôr e da Concordia?
Pois, seja tua Escada de Jacob ou tua Cruz
a arte de coroar com as-rosas da Gratidão e da Misericórdia
— a alma cheia de fé e as mãos cheias de luz —
o Bem que os Bons já te fizeram
e o Mal que os Máus jamais se fartarão de te fazer.

Esse é o Dever
daquelles que, para o que viêste, viéram.

Ama! Trabalha! Espera! Crê! Sonha! Confia!
Floresce em tua Fé! Confia em teu Senhor!
Floresce e fructifica em harmonia,
em estímulos, em bênçãos, em Amôr!
Sê como uma arvore mystica e extranha e maravilhosa
pelas mãos de Jesus plantada,

para eterna florir em milagres na Terra,
eternamente dando sombra, e fructo, e flôr!

Deixa por onde fôres, generosa,
incompreendida embora, ou negada, ou louvada
a musica sem nome de teus gestos,
e a marca dôce de teus passos,
e o teu Exemplo, e o teu Amôr!

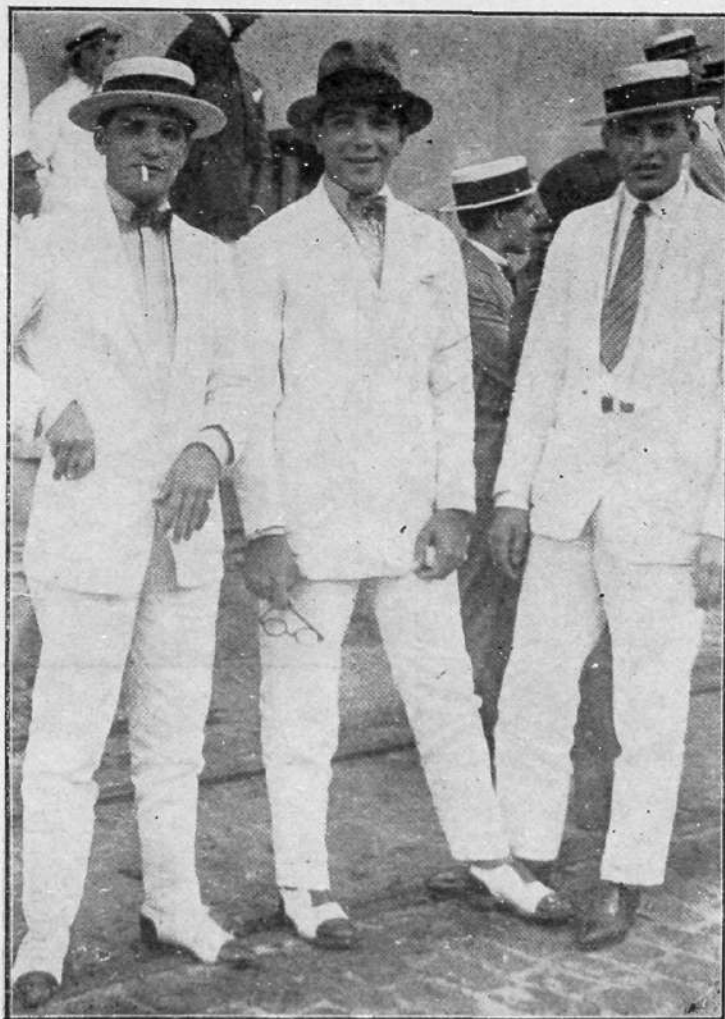
Bem certo que has-de ouvir insultos e blasphemias,
tambem louvôr e prece has-de escutar.
Contra ti, na sombra, hão de erguer-se mil braços;
mas, sob o Sol, tambem hão de abrir-se mil braços
para te proteger e te amparar!

Cerra os ouvidos á Lisonja e melhor cerra-os á Injuria!
Não te preocupe a furia vã dos incapazes.
Ergue os olhos e as mãos, constrictos, para o Além!

Se dos nullos, dos parvos, dos perversos
o odio, a inveja e o despeito, em trêdas crises,
clamando em furia,
em teu caminho se detém

HA no Annan um
thesouro immen-
so que não soffre risco
de ser roubado. Para
guardal-o o regente do
reino teve que recorrer ao
processo em harmonia
com os costumes.

Os guardas armados
não lhe inspiravam ab-
soluta confiança. Mas os
animes não costumam
roubar dinheiro e joias
e a natureza proveu o
regente de um auxiliar
que não pode ser morto
facilmente, sem provo-
car ruidoso alarma. Qual
é este animal? O croco-
dillo. Não obstante, o
rei precisava de guardar
seu thesouro em um lo-
gar onde os crocodillos
se achassem perfeita-
mente á vontade. Nada
mais simples. O rei



Tres almofadinhas de amostra...

mandou construir no in-
terior de seu palacio um
vasto tanque. Mandou
esvasiar varios troncos
de arvores, introduziu
nelles seu thesouro e
fechou-os hermeticamen-
te. Depois, depositou os
lenhos no fundo do tan-
que e encheu-o de agua.
Não precisamos acres-
centar que no tanque
ha meia duzia de croco-
dillos. Como medida
prudente, elle não con-
sente que esses croco-
dillos sejam alimentados
com excessiva prodiga-
lidade, afim de que não
percam sua ferocidade
innata. E' indiscutivel
que toda pessoa que se
atrever a se approximar
do thesouro do rei será
devorada.



Andrés Guevara, o querido ilustrador que o Paraguay mandou para fazer sorrir ao Brasil, casou com Gloria Garay, filha do escriptor argentino Benjamín de Garay. O novo casal, ao lado dos padrinhos e amigos.

a te insultar,
outras vozes virão confirmar o que dizes:
sempre haverá louvor para o que fazes,
que outras almas virão para te acompanhar.

Sê um grão solitario de Bondade
sobre o infinito areal estéril da Maldade.

Protege, acolhe, ampara, reconforta
todo aquelle que viér do Mal, desilludido,
arrependido de actos infelizes
e, humilde, ou humilhado, for bater á tua porta.

Vencedor, não escarneças do vencido;
antes, dá-lhe a salutar lição de teu Exemplo
serenamente, brandamente, humildemente.
Pois que vais para a Luz, tua alma deve ser um templo.

Artista, faze de tua Arte

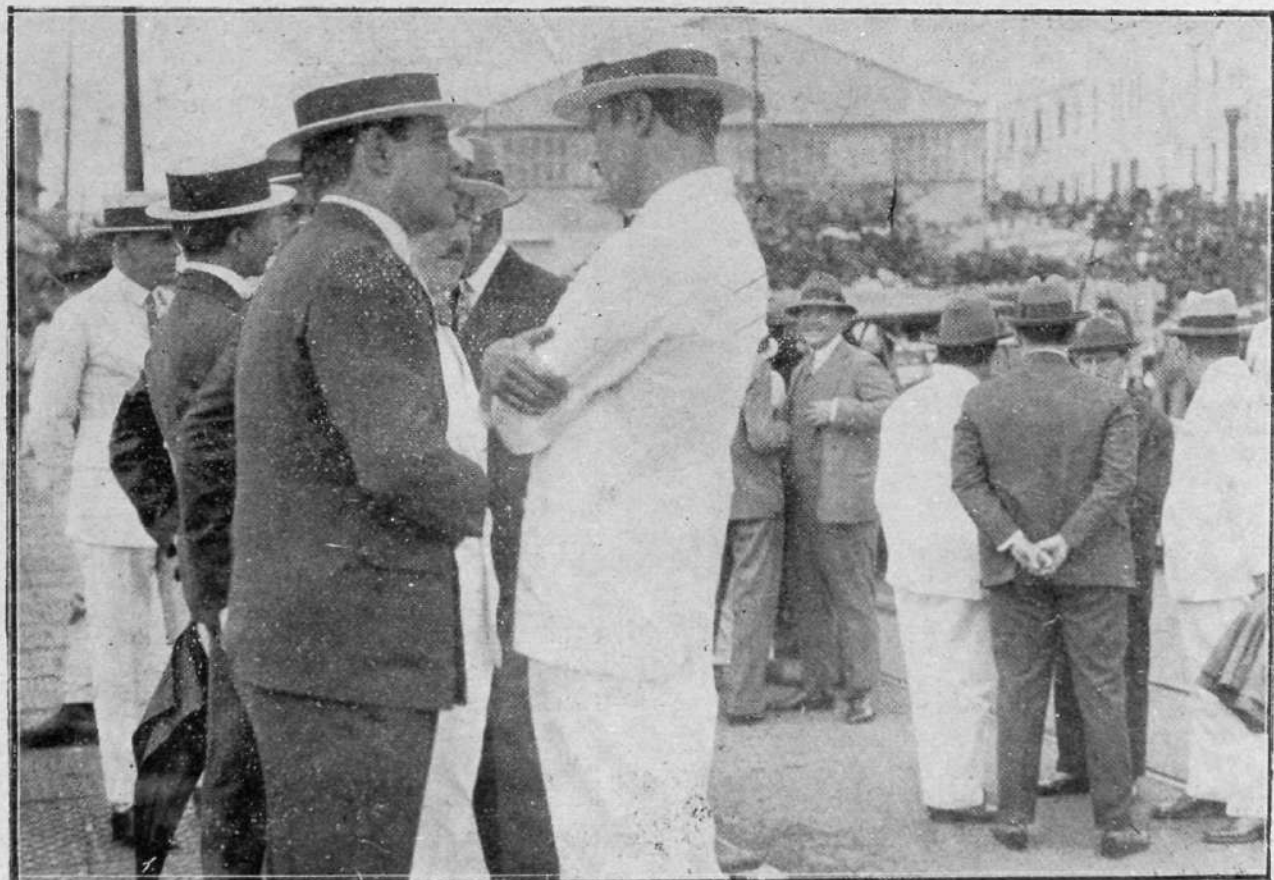
o Evangelho de teu Sentir,
a Biblia de teu Pensar.
Se puderes dizer maravilhas, não cales;
se puderes fazer obras primas, trabalha!

Trabalha que has de ser alguém em qualquer parte!
Ama, trabalha, soffre e crê, porque o Porvir
só é premio de Deus para quem sabe amar,
trabalhar e querer,
soffrer e crêr,
soffrer, sorrir e perdoar:
— arvore tutelar e boa
eternamente dando sombra, e fructo, e flor. —

Pela Belleza e pelo Amôr, perdôa!
Floresce em tua Fé! Confia em teu Senhor!
Homem e Artista, ama e perdôa!
Perdôa, que o Perdão é Graça, é Luz, é Amôr!



A caminho da missa, sob a vigilância da mamã.



O capitalista João Cardoso Ayres Filho, ao desembarcar, manifesta aos seus socios sua opinião pessoal sobre o convenio assucareiro,

E' quasi alarmante o prestigio das mascottes na alma simples do povo.

O catholicismo luctou em vão contra as mascottes, taes como o peixe da igreja primitiva e similares emblemas.

Quem não se recorda daquella passagem do "Quo-Vadis?" na qual Vinicius desenha com o cajado, na areia, o peixe que faz comprehender á sua amada Lygia que é christão?

A historia da igreja.

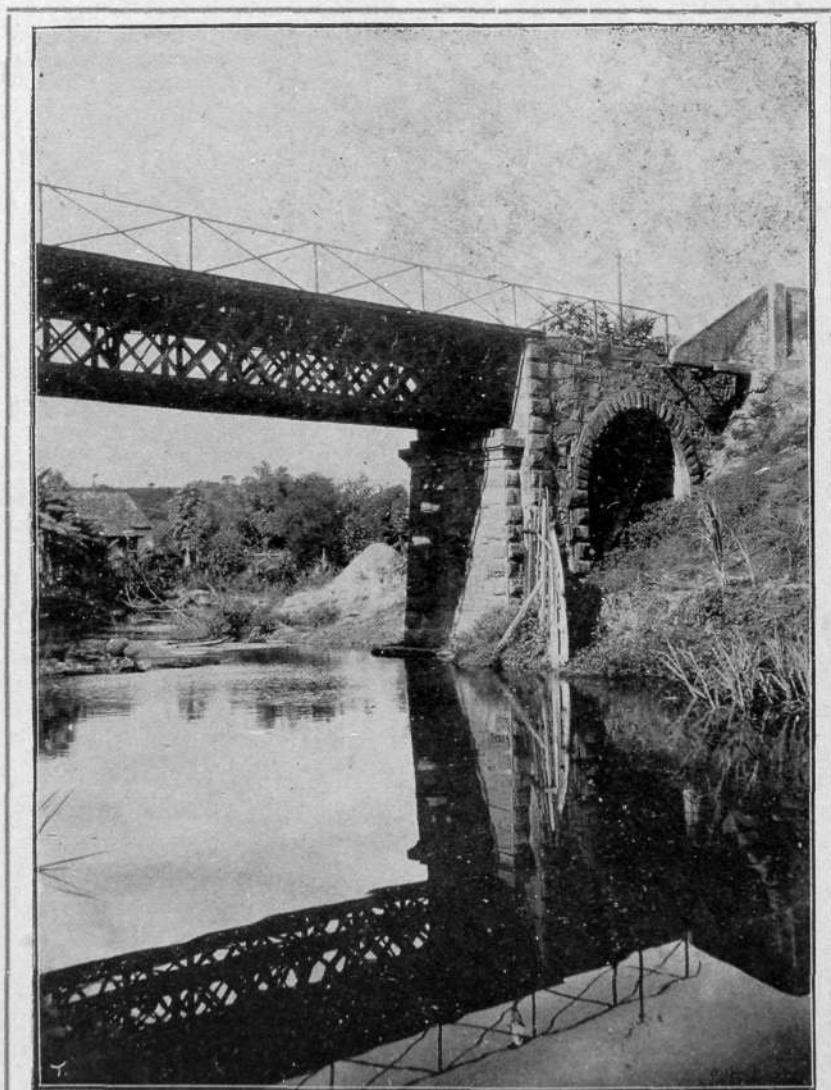
conta-nos a lucta encarniçada dos illustres apostolos Santo Agostinho e São Chrisostomo para desterrar da alma dos crentes christãos a fê nas mascottes e nos amuletos. O peixe dos christãos foi substituido por ossos de santos. Mais tarde impuzeram-se medalhas, rosarios e estampas, amuletos e mascottes que attrahiram a attenção de Deus...

Em Napoles, as pessoas não podem viver sem amuletos, nos quaes têm uma fê cega. E' um chifresinho de coral, que desvia qualquer perigo. E' quasi certo não encontrar em Napoles uma mulher sem o amuleto de coral.

Em França, os supersticiosos formam legião, usando a celebre "Bernardette": um bonequinho que attrahe a boa

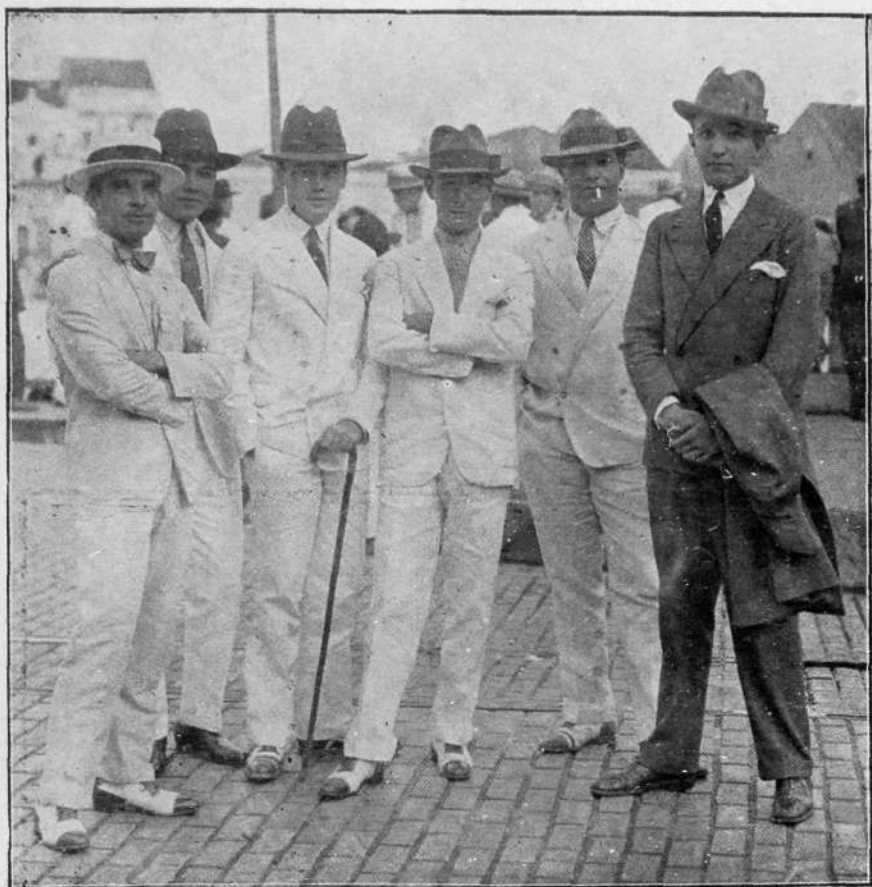
sorte. Tambem a agua da celebre fonte de Lourdes, é empregada em França por numerosos supersticiosos, ainda que não tenha muito exito, pois as más linguas desacreditaram-na, dizendo que produzia a febre typhoide.

BARBEAR-SE com pedra pomes, como era habito na antiga Roma, é a unica forma permittida em certos manicomios.



Sobre
o rio, em
Jaboatão

Phot.
A. Gon-
çalves



Uma turma que foi ás regatas para torcer por victorias que não foram conseguidas

MUITAS vezes é nos recantos dos jornaes, perdidos em pequeninos topicos a typo sete, que a gente vae encontrar as grandes verdades da vida.

Eis uma, curiosa:

“Passou um homem, e o povo gritou contra elle; era o verdugo.

Passou outro homem, e o povo se descobriu respeitosaemente: era o juiz.

— Porque me desprezaes? — perguntou o carrasco.

— Porque matas — retrucou o povo.

E o verdugo disse:

— Eu executo uma

sentença do juiz. E’ a elle que deveis desprezar.

— Si não houvesse leis que condemnem — objectou o juiz — eu não pronunciaria sentenças. E’ a lei que deveis accusar.

Disse, então, a lei:

— Si tu não me houvesseis formulado, o povo, eu não existiria.”

UM zeloso pastor conseguiu licença para pregar na casa de detenção; lá chegando não disse ao que ia e come-

çou: “Meus irmãos, devemos ser bons porque estamos aqui apenas de passagem, pouco tempo ficaremos nesse soffrimento”.

— Não seja tolo, homem, replicou um detento, qual de passagem o que! eu já cá estou ha 18 annos...

O AMOR duma mulher conduz á virtude. — TIBULLO.

A FORTUNA é como um vestido: muito largo nos embarça;

muito pequeno nos opprime. — HORACIO.

ONDE está o prazer, que é o mel, está também a dôr, que é o ferrão da abelha? — PLAUTO.

EXCENTRICIDADES — Balzac não escrevia sem vestir um habito de frade.

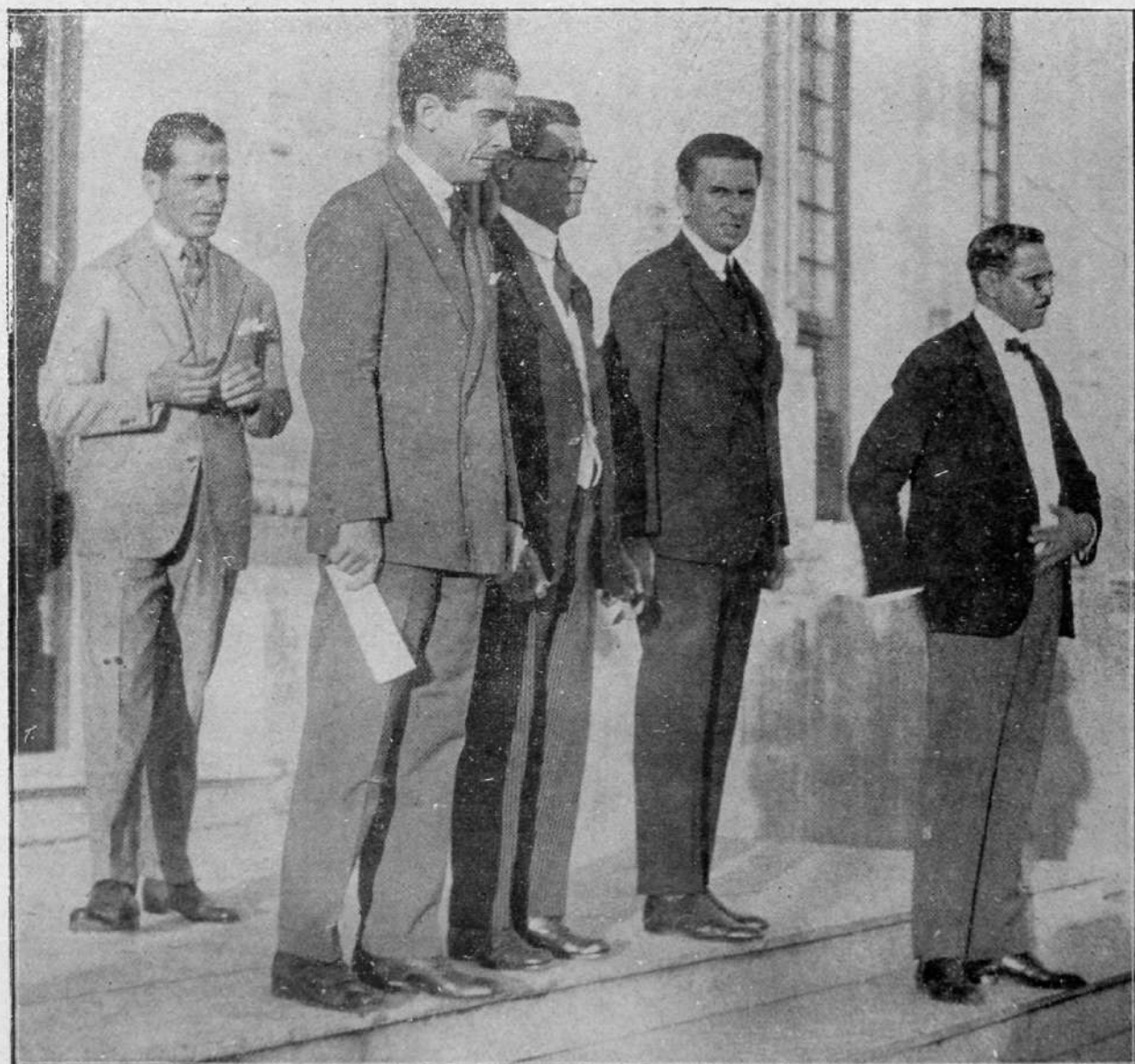
Richelieu só sahia de casa com o pé direito, e se preocupava muito com isto.

Shelley entretinha-se nas horas vagas, a fazer brinquedos de papel.

A photographia ao lado, gentilmente cedida á "Revista da Cidade", é do eminente pianista chileno Claudio Arrau, vencedor do "Grand-Prix" no concurso internacional de pianos realizado em Genebra,



na Suíça, em Maio de 1927, tocando em piano de cauda do afamado fabricante allemão J. Bluethner, de Leipzig, marca considerada pelo grande jury internacional como uma das melhores da actualidade.



O director da Escola Normal Official, ao lado de alguns professores quando o dr. Estacio Coimbra deixava o edificio da Escola.

UM LIVRO EM PERNAMBUCO

LUIS DELGADO

POR estranho que pareça, acaba de ser publicado nesta cidade de dolorosas estagnações, um livro onde há o reflexo forte de um espirito. Escreveu-o o sr. José Julio Rodrigues e o acontecimento foi tão raro que a critica o consagrou por um commovido e commovente silencio.

E' que aqui, em Recife, os espiritos são pouco numerosos. Não há mesmo processo para se formarem, abafados no nascedoiro pelo meio que é infenso a toda honestidade mental.

Escreve-se por desporto anonymo, sem nenhuma attenção a responsabilidade que escrever acarreta.

Muito destino litterario, aqui, nasceu de uma brincadeira: um rapaz que, um dia, rascunhou uma coisa qualquer para os amigos acharem graça ou a namorada embevecer-se. Foi bem succedido e ficou fazendo aquillo, profissionalmente e a serio...

Um principiante que se esforça a estudar e a aprender, começa a ser olhado, nos circulos preteridos inteligentes, com indisfarçada má-vontade. A gente lê: quando os litteratos, nas ruas, pedem o livro e vêem que é serio, sorriem com superioridade e devolvem-n'o.

A gente faz, num artigo, uma affirmação que resulta de trabalho e a olhos sem myopia condensaria leitura, mas o leitor letrado deixa de ler. E, logo, dois espiritos começam a affixar-se como em cartazes ao cidadão que está deixando de ser analfabeto: pesado e petulante, compendiando-se nelles toda uma serie de termos de gyria — páu, xaroposo e besta.

Claro que, num meio desses, espiritos não se formam.

Escapou a isso o sr. José Julio Rodrigues, vindo da Europa e percorrendo uma porção de centros cultos, em ambientes favoraveis.

Seu livro é, assim, o traço de um espirito que se formou, pelo prazer e pela necessidade de completar-se, de perfazer-se. E' sem attitudes forçadas: um livro de elaboração natural, como um fructo numa arvore, reflexo de vida intima.

O que primeiro se há de ver nas paginas do «Silhuetas e Visões» é esse caracter de dependencia em relação ao escriptor, querendo eu dizer com isso que a comprehensão do seu sentido só se completa bem pela lembrança da personalidade do sr. José Julio Rodrigues.

E, procurando-se as características desse espirito apparece uma curiosidade multipla e intelligente, de ver e de crear, pois a criação é uma das formas, a mais alta, da curiosidade, a reflectir-se sobre as possibilidades de desdobramento da alma.

Dahi, o interesse com que o sr.

José Julio Rodrigues olha a vida — os homens e os momentos.

Eu já tive occasião de anotar a elegancia e a eloquencia dos retratos de homens que estão nesse livro. Guerra Junqueiro ou Ida Roubine, Ruy ou Santo Thyrsso, são figuras de lapis, suggestivas e animadas.

A curiosidade do sr. José Julio Rodrigues reveste-se de uma boa expressão, nervosa e clara. Um lastro de cultura fornece equilibrio ao pensamento como a phrase. E as paginas do «Silhuetas e Visões» povoam-se de almas de vida intensa, até que, num voltar de folha, surgem, em scenarios novos, novos assumptos.

O sr. José Julio Rodrigues tem em muito boa conta o seu seculo. Estudioso das sciencias, sabe a importancia dos horizontes que, hoje, se abrem para a vida dos homens, desde a metapsychica até a radioactividade e o marxismo.

Num livro de chronicas, esses motivos são, naturalmente, apenas apontados. E eu fico indeciso deante da conclusão geral que o sr. José Julio Rodrigues tiraria dahi, mas me parece que, si elle a precisasse, nós discordariamos. Tenho a impressão de que elle vê em tudo isso, naquellas descobertas resumidas no ultimo capitulo, clareos novos. Eu vejo a sciencia rehabilitando-se de um desvio que se impoz.

Quanto ao marxismo, nas suas qualidades proprias, eu deixaria uma interrogação. A materialização, eu não sei si será uma projecção exterior de imagens, em virtude de energias psychicas hoje desconhecidas; creio, portanto, apenas, numa comunicação dessas energias, de espirito a espirito. Mas o resto — materia una em todas as suas etapas e divisibilidade do atomo — já não estaria implicado na velha cosmologia thomista do seculo treze, com a sua theoria de materia "potencia" pura, susceptivel de qualquer "forma"?

E' certo que renasce agora tudo isso. O tempo actual merece bem elogios mas essa curiosa divergencia nos colloca — ao sr. José Julio Rodrigues e a mim — em pontos de vista diferentes para uma concepção geral. E' assim que na relatividade de Einstein eu talvez visse, naquella physionomia de finitismo, perspectivismo e absolutismo que lhe assignalou Ortega y Gasset, uma simples sensuação — adaptação ao conhecimento sensitivo — da sciencia de mil e oitocentos...

Mas, em conclusão, aquella doce pagina de saudade «Na Arcadia» nos reconciliaria. E' que ambos não sabemos para que ingenuidade, para que naturalidade mesmo physica o mundo está voltando.



HAVIA em Londres um "gentleman" opulento, que possuía um cão, um bello cão, orgulho de seu dono. Mas eis que, certo dia, durante um passeio, o cão se perdeu.

Foi recolhido por um pobre carroceiro dos suburbios, que o alimentou e agasalhou, em sua casa, tomando-lhe grande amizade; mas dias depois, lendo o endereço de seu proprietario na colleira, que o animal trazia, apressou-se a reconduzilo a seu legitimo dono.

O cão voltou sem prazer para a rica mansão; sua refeição talvez assaz hygienica, sua ca-

sinha talvez muito sumptuosa, junto do leito de seu senhor... Ah!... Como o aborrecia tudo aquillo! Good god! Como o aborrecia! Uma bella manhã viu a porta aberta e... záz! Aproveitou a occasião propicias e, voltou à casa do carroceiro.

Este expulsou-o Mas os cães são perseverantes. Na manhã seguinte, sentado sobre as patas trazeiras, o bello animal lá estava, deante de sua porta. Parecia dizer: "Eu quero viver comtigo, com mais ninguem!"

O carroceiro deixou-se vencer por esta insistencia muda.

—Vamos! entra teimoso! —disse elle.

Mas isso não agradou ao "gentleman", que levou o pobre homem aos tribunaes accusando-o de roubo de animal domestico.

—Que podia eu fazer? —disse o carroceiro ante a augusta côrte—Maltratal-o? Sacudia as orelhas e não se mexia. Recusei-lhe alimento. Mendigava pela visinhança, depois voltava. Não tenho culpa. Elle prefere a mim...

O juiz mandou collocar o "gentleman" e o carroceiro nas duas extremidades do tribunal, o cão no meio.

—Chegaram os dous

ao mesmo tempo!—disse elle.

—O cão não hesitou um segundo; dirigiu-se em linha recta ao carroceiro.

A vista d'isso o magistrado abriu um grosso volume onde encontrou uma velha lei do seculo XVIII não revogada, dizendo assim: "Se um cão se affieioa a um homem e, expontaneamente, quer ficar junto d'elle, este homem não é obrigado a avisar o proprietario".—Em consequencia, o cão ficará com o carroceiro. Condemno o "gentleman" nas custas!"

E o cão p. rtu, bem contente, com o pobre homem.

Não é de commover?...



Domingo, após a missa, — pose especial
para a "Revista da Cidade"

O PRINCIPE Alexandre Troubetzkoi, de vinte e quatro annos de idade e descendente, em linha directã, de uma das mais illustres familias de seu paiz, especialisára-se em um genero de roubo descoberto ha muito por outros individuos de outra classe.

Furtava os anneis dos viajantes de primeira classe nos rapidos e nos trens de luxo.

Por esse facto, o tribunal berlinense, onde elle agia, condemnou-o,

apezar de todos seus titulos de nobreza, a quatro annos de prisão.

O principe Alexandre antes de se deixar prender, apaixonára-se por uma moça, empregada em uma casa de balas de Berlim, de 16 primaveras, da qual ficára noivo. Os paes da moça, desejando absolutamente que sua filha fosse elevada ao plano de princeza, deram, sem

difficuldade, seu consentimento para que o principe ladrão desposasse a pobre mas honesta baileira.

Não vendo a justiça inconveniente nisso, o casamento foi realisado em uma capella do proprio presidio. O principe Alexandre foi conduzido antes o pastor, algemado e acompanhado por dous guardas à paizana, que lhe serviram de testemunhas.

E' PERIGOSO imaginar que os homens sejam mentirosos, tratantes. E' tão perigoso quanto mais imaginar que elles são leaes e honestos. — ALFRED CAPUS.

DE todas as paixões violentas, a que fica menos mal a mulher é o amor. — LA ROCHEFOUCAULD.

QUEM já naufragou teme o mar, mesmo quando elle está calmo. — OVIDIO.



SOCIEDADE
DO
RECIFE

Senhorita
Ina Maranhão,
filha do casal
Methodio
Maranhão,



Cavalleiros de ... Lampeão

NOTAVEL escritor inglez Bernard Shaw, cujas opiniões são em geral, contrarias ás da outra gente, não pode suportar os colleccionadores de autographos. Recebeu de um seu compalricio, residente na Nova Zelandia, um pedido muito insistente, para elle lhe enviar um autographo seu, afim de enriquecer com este a sua já numerosa colleção. A resposta de Bernard Shaw é característica. Aconselhou o neo-zelandez, a deitar fogo a toda a sua colleção, depois de se sentar em cima della. E, para o colleccionador não alcançar, nessa resposta, o autographo que solicitava, fel-a escrever por um secretario.

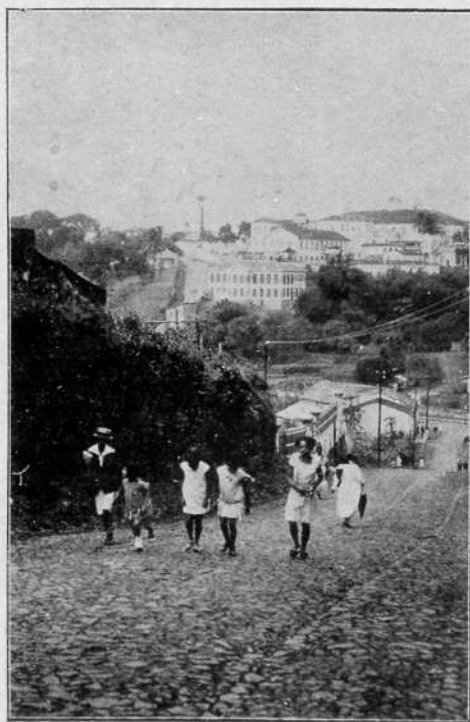
Outro adversario dos autographo-maniacos, inglez tambem, mandou dar a um supplicante a seguinte resposta: «Caro senhor. Os colleccionadores dos autographos são uma praga; mas eu entendo que emquanto nós lh'os offerecemos os seus pedidos não deixarão de continuar,

A culpa está, por conseguinte, tanto do nosso fado como dos delles. Com a maior consideração (SEGUE A ASSIGNATURA).

No entanto, a maior parte da gente considerase obsequiada com as felicitações dos colleccionadores, e satisfaz-lhes os pedidos gené-

samente. As actrizes (referimo-nos ás celebridades estrangeiras) contam-se em maior proporção, entre as numerosas victimas dos não menos numerosos solicitantes. De uma actriz sabemos que editou uma carta de quatro paginas, em resposta a um teimoso requerente, explicando-lhe que não dispunha de tempo para attender essa ordem de pedidos!

Mlle. Lenglen, famosa jogadora de «lawn-tennis», estando, recentemente a tomar chá, á mesa de um hotel, viu approximar-se della um hospede, munido de um cartão postal, a pedir-lhe que lhe concedesse a fineza de escrever neste o seu nome. Ella hesitou ao principio; mas, por fim, o seu bom natural impoz-se-lhe e satisfez o pedido. Um minuto depois rodeavam-na pouco menos de cem habitantes do hotel, cada um com o seu bilhete postal, e exclamando: «Por favor, mlle. Lenglen; MAIS UM SÓ MAIS UM!»



Um pittoresco aspecto da terra do Salvador

Photo Nelson

EMILE

GEBHART

CONTO SEMINAL DE

UMA AVENTURA DE VIAGEM



VOU referir um caso do qual fui testemunha ha quasi quarenta annos.

Viajava na diligencia de Siena á Roma. Eramos seis no carro: uma senhora de meia idade, um tabellião, um pintor, um commerciante, um mercador de prata em joias etruscas e eu.

No coupé, um inglez, só, alto, magro altaneiro.

Entre o coupé e o interior por cima da banquetta, uma simples cortina de couro. O inglez, que não dizia nada, ouvia á vontade a nossa conversação. Tínhamos sahido de Siena á meia noite. Ao amanhecer, depois de Radicofani, as linguas se desataram. Ao meio dia todos nos conheciamos mas conheciamos principalmente a historia da senhora cuja lingua não se calava. Era viuva de um advogado de Ancona e dirigia-se á Roma para assistir ás festas da Paschoa. Estava certa de obter uma audiencia particular com o santo padre. Gozava de uma posição folgada, 14.867 libras de rendas solidas, chamava-se Eufemia, tinha quarenta e tres annos e tres mezes. Ao anoitecer atravessamos Viterbo. Um pouco mais tarde, nas trevas de um céu sem lua, entrámos na solitaria campina romana.

A hora era propicia para falar de bandidos. O tabellião contou-nos tres ou quatro aventuras verdadeiramente dramaticas; em cada uma dellas, os viajantes de diligencia, berlindas ou cadeiras de posta, haviam chegado a Roma sem dinheiro. — Oh! — exclamou a senhora — Eu nada temo! — Tenho seis mil francos em nota de banco em cada uma das minhas meias; deixar-lhes-ia esta pequena carteira que contem 83 francos. Que venham...

E não tardaram a vir. Um tiro de espingarda espantou os cavallos e vinte ladrões de cara tsnada rodearam a diligencia.

O capitão abriu a portinhola, dando ordem de apear.

— O tempo urge, — disse — si daqui a dez minutos não tenho dez mil francos, passo uma busca e tomo tudo que houver, joias, relógios, dinheiro, papeis e passaportes. Vamos, entregai-os depressa, dentro de dez minutos.

Então o inglez, altaneiro, adeantou-se para o capitão, saudou-o cortezmente:

— Senhor capitão, a operação será rapida; esta senhora tem seis mil francos na meia direita e seis mil na esquerda. Ainda terá o senhor mais do que quer. — Miseravel! — exclamou a senhora.

Os outros viajantes silenciavam. Cada um delles, no fundo, si julgo por mim mesmo, sentia satisfação neste desfecho.

— Desça as meias, — ordenou o capitão dos bandidos.

A senhora estendeu, soluçando, seus doze mil francos.

— Agora, — ordenou o capitão — subam immediatamente e partam. Si algum dos senhores denunciar-me á policia, dois dias depois estarei eu em Roma e ajustarei contas com o delator.

A diligencia poz-se em marcha.

Durante muito tempo permanecemos calados; somente depois de alguns kilometros de marcha o tabellião tomou a palavra:

Senhores, permittiremos semelhante infamia?

Não é muito delicado — insinuou o etrusco — no entanto...

— Vae o senhor defender este homem? — exclamou o tabellião furioso.

— Senhores — disse eu — podemos e devemos accomodar tudo. Cada um de nós deve 2.000 francos a esta senhora, talvez que o inglez consinta em pagar tambem a sua parte, com 1.200 ou 1.500 francos...

— Assim, pois! — replicou o tabellião. — Para que se entromette? Pague o senhor tudo que queira e deixe-nos em paz! Hoje em dia viaja-se com gente bastante mal educada.

Ninguém mais disse uma palavra, estavamos resignados ante o facto consumado.

A's duas da madrugada, a diligencia parava em Roma, perto do hotel "Minerva", onde cada um de nós tomou aposento. O inglez reservara para si só todo um departamento.

Lá para o meio dia, a senhora de Ancona, depois de escrever ao seu banqueiro, tomava tristemente o seu chocolate. O inglez solicitou a honra de cumprimental-a. Sorria e levava uma rosa na botoeira.

— Senhora, peço-vos desculpa pela minha traição da noite passada...

— Abominavel traição, senhor, o senhor não é gentleman — exclamou a dama, surprehendida pelo que julgava audacia daquelle cavalheiro, cuja presença não só lhe recordava a scena do roubo como despertava nella, accentuando-o, o rancor que sentiu ao ver-se descoberta de modo tão indiscreto. Ia formulár suas queixas e exprobar ao inglez a sua conducta, quando este, adivinhando-o, antecipou-se em declarar:

— Senhora, levava commigo toda a minha fortuna: dois milhões em notas da Inglaterra...

— Devia ter offerecido os dez mil francos, uma bagatella para o senhor.

— Sim, mas era preciso descobrir, desamarrar meu cinto. Ter-me-ia arruinado. A senhora salvou-me. Tenha a bondade de aceitar estes trinta mil francos como um fraco testemunho da minha gratidão e, accrescentarei, de toda a diligencia.

Depositou sobre a mesa trinta notas do banco da França e a sua rosa, inclinou-se e desapareceu.

— Era um gentleman! — exclamava a senhora cada vez que contava a aventura.

Guerra naval antiga e moderna

Afim de bem se avaliar quanto vale a radiotelegraphia na guerra maritima, basta volver um pouco os olhos para o passado e tomar como exemplo a época de Nelson.

O unico meio de comunicação mais rápido de que, então, dispunha o almirantado inglês e as bases navaes de Plymouth, Portsmouth e Dial era o semaphoro, o qual não tinha ligação directa com o Mediterraneo, que foi, entretanto, o lugar onde se desenvolveu a toda a terrivel lucta entre as marinhas inglesa e francesa.

Dahi as noticias iam para Londres por meio de correios embarcados em navios ligeiros, os



Aleptol

TÔNICO, VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a avaliação da criança como a sombra acompanha o corpo.

PREPARAÇÃO DOS
GRANDES LABORÁTORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

quaes, de volta, traziam instruções para a frota. A preocupação

constante dos almirantes antigos era, pois, ter grande numero de

navios de exploração para saber noticias do inimigo e communicar-se com o governo. Hoje, tal systema de guerra nos parece até impossivel. A nova da batalha de Abukir, travada a 7 de agosto de 1798, nas aguas do Egypto, foi levada para Londres pelo velocissimo navio "Mutine" e só foi publicada pelo "Times" em 3 de outubro! E a victoria obtida pelo almirante inglês Sturdu sobre a esquadra allemã do almirante Von Spee, em 8 de dezembro de 1914, nas ilhas Falkand, foi sabida em Londres e publicada pelos jornaes dez horas mais tarde!!

Já se acha a venda
« Silhuetas e Visões ».

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triunpho N. 463 — (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

AROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

LAUS ARS

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victória, 703

Em uma igreja de Shippey, o éco repete qualquer phrase que não exceda de vinte e uma syllabas de uma maneira em extremo ter um emprego, no Grão Ducado de Luxemburgo, era só escrever um cartão postal ao director dos Correios, que fazia an-

LEITOR TOME NOTA QUE O PEITORAL DA SAUDE

Preparado de
LUIZ ALVES PIRES RIBEIRO

Approvado e Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, que resistam; muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabelliaes, de pessoas que se consideravam tuberculosas e recuperaram a saude, tanto adultos como creanças; emquanto ha vida ha esperança; experimentae um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipyranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

intelligivel e clara. Provavelmente, é ali onde o curioso phenomeno se produz com maior perfeição.

nunciar, em todas as agencias postaes do territorio, a pretensão do pretendente. E este, indubitavelmente, seria collocado.

Antes da grande guerra, qualquer pessoa que desejasse, job-

Certas especies de

HYGIENE OF MOUTH AND TEETH

BY

CHLORODONT

What can be required of a practical and scientific preparation for daily use:

White and healthy teeth: Experience proved that the cleaning of the teeth with cream, pumice-stone, coal, etc., does not suit the purpose, but only helps to deteriorate the glazing. Only with the use of our modern lightly oxygenated salts a complete inoffensive process of whitening of the dental glazing can be obtained. **CHLORODONT** contains these salts and therefore only with its use a good result is obtained.

For children: **CHLORODONT** avoids the carie, which is so desagregable and detrimental, prevents the formation of thrush and prepares the solidity of the second dentition, which depends from the conservation of the first one.

For pregnant women: As known, women in this state are very much subject to caries and stomachical troubles, often of serious consequences. The use of **CHLORODONT** avoids these accidents.

With mercurial or bismuth treatment: **CHLORODONT** is a genuine preventive remedy against jaw diseases, so common with these treatments.

For smokers: The tobacco blackens the teeth and corrodes its glazing; **CHLORODONT** whitens and conserves the teeth.

How to use it: Put two or three centimeters of paste upon the dry brush, rub same against the teeth in all directions; leave it for a few seconds to produce the antiseptic effect and then rub with a wet brush.

moscas pequenas têm os movimentos tão rapidos, que pôdem dar quatrocentos e cincoenta passos no mesmo espaço de tempo em que um homem res-

pira uma vez. Tivessemos nós, creaturas humanas, a mesma agilidade desses insectos dipteros, e poderíamos fazer quarenta kilometros por minuto.



KAFY

RAIO

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do



O fogo tamborilante

O "fogo tamborilante" foi uma expressão corrente durante a guerra. Ella appareceu pela primeira vez nos boletins de 1915 na frente russa e precisamente sobre a famosa batalha de Dunajec. "Trommelteuer, fogo tamborilante", diziam as partes do Estado Maior allemão.

Era, então, chefe do estado maior de Von Mackensen o general Von Secckt, que foi depois commandante supremo das forças militares do Reich. Os jornaes tudescos reivindicam para elle a autoria da expressão e a invenção desse fogo, que, logo, os outros exercitos imitaram com tanto exito.

O "Matin" de Paris, porém, acha que essa creação mortífera se deve á França. Nos primeiros mezes de 1915, tratando-se de conquistar 800 metros de trincheira em Eparges, o estado maior de artilheria do sexto corpo estudou novo methodo: calculou quanta munição se precisava para dez canhões despejarem sobre cada metro de trincheira, afim de destruil-a por completo com arames farpados e tudo, durante cada minuto, no espaço de uma hora. E, assim, se fez um vulcão de fogo e aço, com grande exito. Eis ahi como nasceu o "feu roulement de tambour". Segundo o "Matin", os generaes tudescos aproveitaram a lição...



Na estação biologica das ilhas Bermudas, observou-se

que alguns peixes mudam de cor, tomando a das rochas entre as quaes nadam.



Por uma estatistica dada recentemente á publicidade, sabe-se que só a North-Easter

Railway tem em movimento na Inglaterra sete mil locomotivas, vinte e uma mil carruagens e sete mil milhas de via-ferrea.

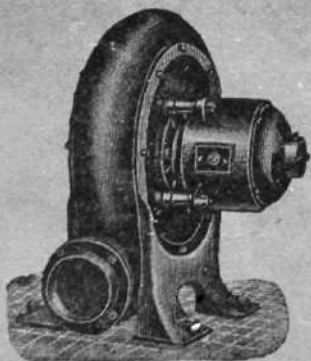


Procurem: «Silhuetas e Visões».



**ENCONTRA-SE NAS
PRINCIPAES MERCE-
ARIAS DESTA CAPITAL**

O Material electrico "MARELLI" é o melhor do mundo



*Ventiladores, Transmissores, Motores, Dynamos, Bombas,
Grupos para cinema, etc.*

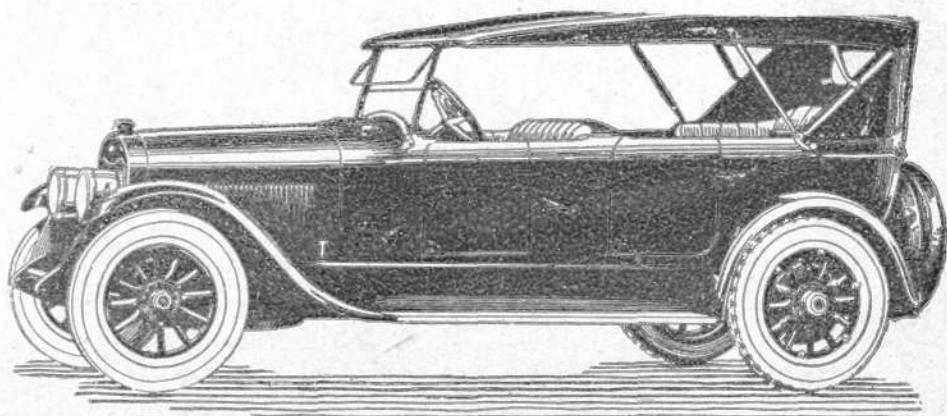
ENGENHEIRO REPRESENTANTE:

Nelson C. Xavier

Rua do Bom Jesus, 99 1.º andar

Edificio da "Equitativa"

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

GRANDES FABRICAS

“PEIXE”

CARLOS DE BRITO & CIA

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NÃO
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS
MARCA “PEIXE”



COM OUTROS
FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE

1897

A ÚNICA

1927

A MELHOR

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

Edade dos animais

Os jornaes in lezes fallam recentemente de uma tartaruga marinha encontrada nas ilhas de Togan, e que foi marcada pelo capitão Cook em 1773. Está completamente cega e ao caminhar, rincha como um carro de bois, acrescentam esses jornaes.

Esta cidade não é extraordinária. O record da longevidade entre os animais da terra pertence á tartaruga terrestre, isto é: o kagado. Em condições favoraveis, vive de trez a quatro seculos. Em 1906 morreu no Jardim Zoologico de Londres, um exemplar ao qual se attribuiam trezentos e cin-

coenta annos de existencia, pelo menos.

O crocodilo é outro animal, que vive muito, pois, se o deixam tranquillo em seu logar nativo, pode viver treze seculos.

Entre os animais domesticos o que mais longa vida alcança é o cavallo. Vinte e sete annos é o termo medio. A vacca e o car-

neiro seguem-se com vinte e cinco annos cada um. O cão e a cabra chegam aos quinze, o gato aos treze e a ovelha aos doze.

As anormalidades do aparelho ocular constituem, em um grande numero de pessoas, a causa da dor de cabeça.



PYOTYL

**O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA**

*Formidavel contra Aftas
Gengivites, pyorrhea, etc.*

Dous idolos que cahem

O professor Moure, de Bordeaux, relata em livro recente, que tendo sido retiradas as cordas vocaes inferiores e superiores (ás quaes os professores de canto sacrificaram tantas obras) a varios feridos da guerra, estes, máu grado a operação, continuaram a fallar e até gritar. O dr. Liebault tendo praticado a laryngostomia sobre uma doente, que era aphonho ha varios annos, esta voltou a fallar com toda a paixão pelo verbo, que se conhece á mais amavel metade do genero humano.

Estes pacientes, privados das cordas vocaes e que conversam tão alegremente, conservavam intactos os "ventriculos de Morgagni" (isto é: o capsulismo) de onde se deduz que se o capsulismo é necessario á palavra e as cordas vocaes não.



Sob a triplice acção do Sol, da Lua e do peso terrestre, o estado de equilibrio das aguas do mar é perpetuamente por essas quatro causas principaes: 1.º movimento diario de rotação de nosso globo sobre si mesmo, 2.º o movimento mensal de translação da Lua em torno da Terra, 3.º o movimento annual da translação da Terra em torno do Sol e 4.º as variações dos elementos das orbitas lunar e terrestre.

D'ahi, outras oscillações elementares sobre as quaes esbarram as correntes produzidas

pelas diferenças de sal e de temperatura por meio da acção do vento ou pelas desigualdades da pressão barométrica.



Calcula-se que 117 milhões de kilometros quadrados acham-se organizados em Estados deidos e 13 milhões de kilometros quadrados não tenham governo regular. De resto, 4 milhões de kilometros quadrados é inhabitado ou sem proprietarios. A superficie total do mundo habitado é, pois, superior a 130 milhões de kilometros quadrados.

SOU FEIO... SIM!
MAS, TENHO OS PÉS TÃO BONITOS



**SALTRATOS
MIRIFICO**



Aleptol

TONICO, VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS
GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA



REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

A FESTA DAS AZAS

EU olhava, do meu cubiculo, lá no alto, a esplanada do Senado, com o seu casario novo.

A cidade mostrava a nova iluminação.

Lá do alto do cubiculo eu via a serpente dos trilhos da Light, que brilhavam — arabescos de aço que eu contemplava, acompanhando, com o olhar, as suas confusões.

De vez em quando passava um bonde — um bicho de fogo que desaparecia logo.

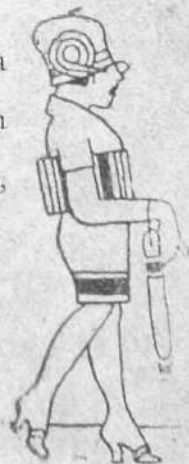
De dia, no cubiculo, eu apreciava a cidade em vibração.

Os bondes frequentes, os automoveis, as chaminés.

Gostava de olhar o movimento do fundo das casas — uma criança que corria — uma mulher soprando um ferro de engommar.

E quando eu não olhava esses aspectos, distrahiam-me, no cubiculo, os pardaes, aos quaes eu dava miólo de pão.

Então, ao sol brando que illuminava a minha cella, na festa das azas, os pardaes tinham azas de ouro, azas loucas que roçavam o meu rosto — já meus amigos, tendo, como eu, para conforto, a visão alta do céu...



ORESTES BARBOSA

ANDINO Abreu realizou na sexta-feira da semana passada mais uma bella doite de arte, cantando no Theatro Santa Izabel para um publico selecto que o applaudiu longamente, um lindo programma.

Andino vae, agora, até á Bahia, de onde seguirá para a Europa, em viagem de aperfeiçoamento aos seus magnificos dotes de artista fino.

A "CASA York", estabelecida á rua Nova, 253, convidou-nos para assistir o encerramento e a apuração do concurso de fichas, realisado hontem, ás 19 horas.

RECEBEMOS e agradecemos a visita das illustres confreres: "A Cigarra" de São Paulo; "Renascença", da Bahia; e "A Gazeta", de Re-

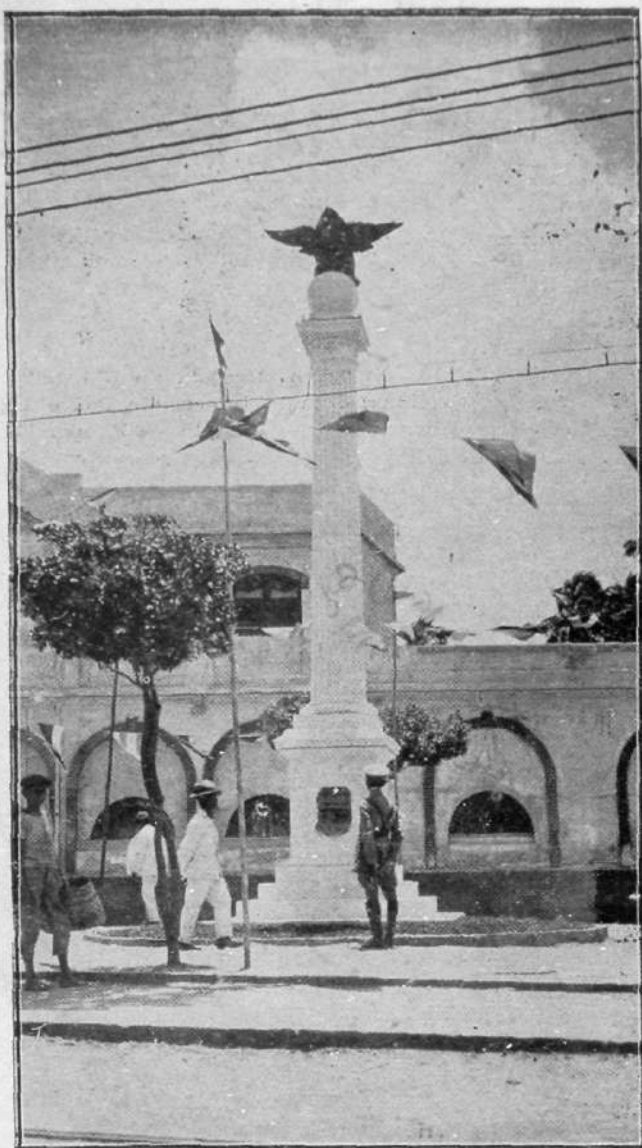
ta entre os que, no Brasil, se interessam pelos bons trabalhos de nossa litteratura.

JAYME dos G. Wanderley, o poeta do "Fogo Sagrado", vae realizar, hoje, no salão de honra do Centro Norte Rio-Grandense, uma conferencia sob o thema: "Grito da terra cabocla".

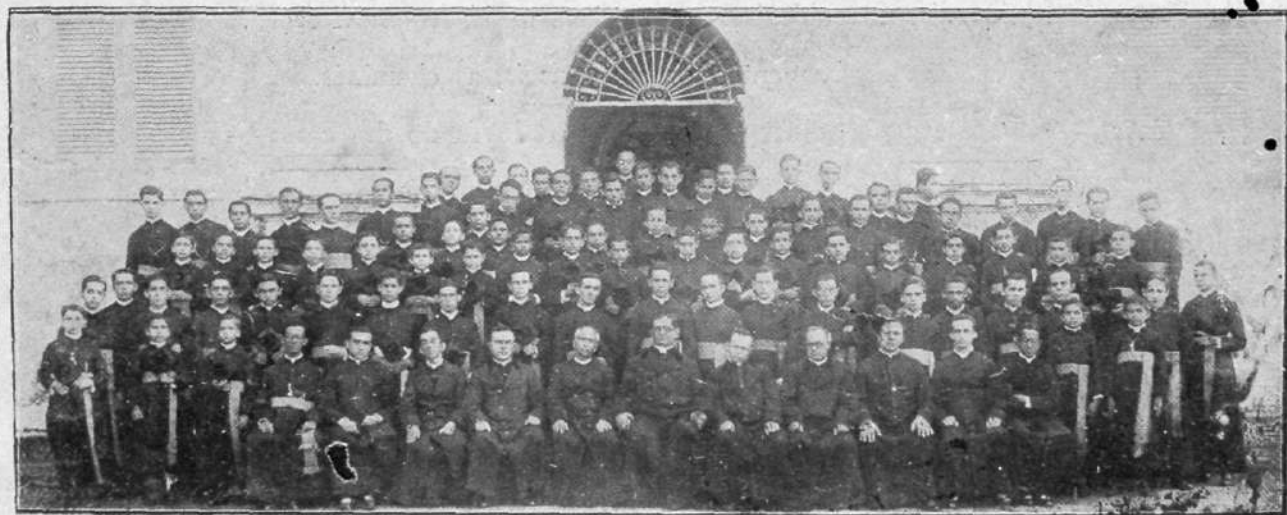
Para a festa, recebemos gentil convite firmado pela directoria daquelle Centro.

A FANTASIA em questão de leques cansou. D'alli o relativo desuso em que elles caíram. O leque é hoje coisa ornamental talvez util, mas que pouca gente usa.

Entretanto, agora, em Paris, tenta-se lançar uma innovação interessante na moda: os le-



O monumento ao "Jahú", recentemente inaugurado na Encruzilhada



Os seminaristas de Olinda, ao lado de seus mestres

cife, em edição especial, homenagem a d. Sebastião Leme.

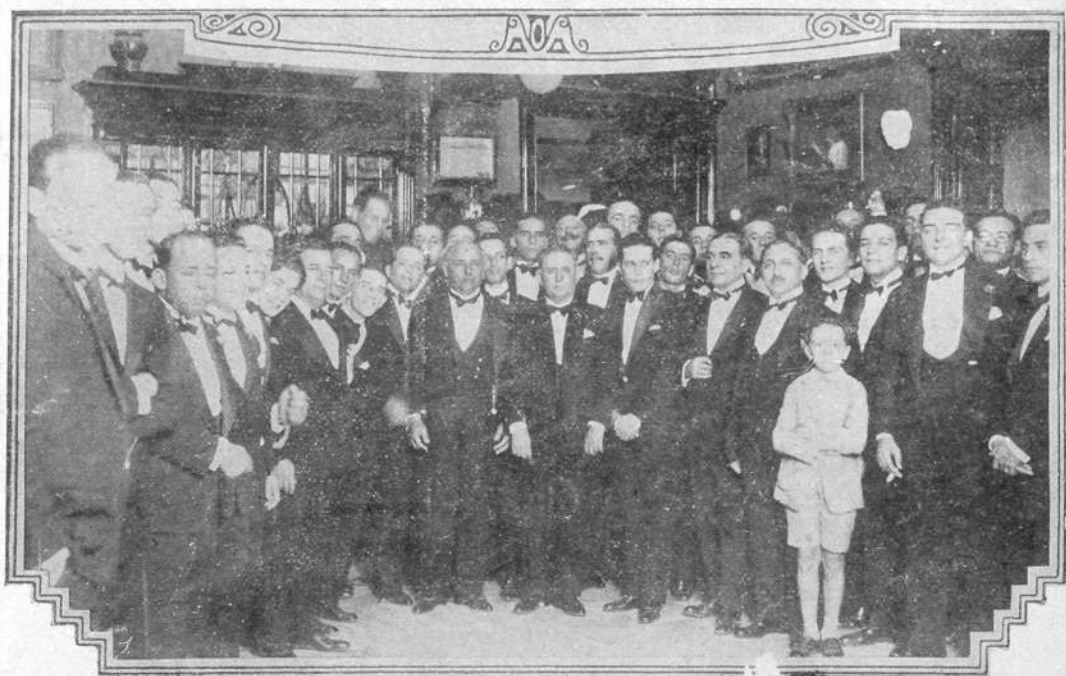
LEONARDO Motta, o

fino poeta do caipirismo nordestino, realizará hoje uma conferencia, no salão de festas do "Diario de Pernambuco".

A' bella noitada de arte affluirá um auditorio selecto e numeroso, tão forte já é o prestigio de Leonardo Mot-

ques oom figuras de cachorros e gatos.

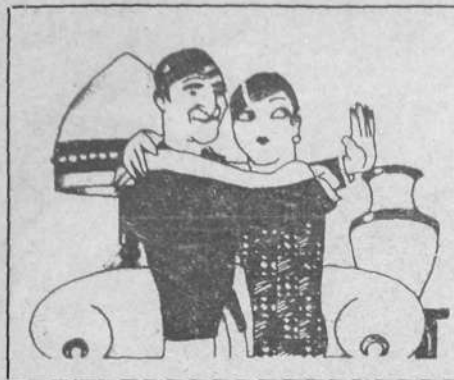
SILHUETAS e VI-SÕES está a venda.



DOIS ASPECTOS

da magnífica "soirée rouge" oferecida
 á alta sociedade pernambucana pelo illus-
 tre casal Carlos Lima Cavalcanti, no dia
 da festa anniversaria da sra. Aluisio Santos





O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



NOIVOS... Até que emfim elle, o joven e querido moço de sociedade, noivou. Foi uma historia rápida. Elle viu, gostou, conversou, indagou e pediu... Depois, toi que ella disse que não gostava delle. Mas o rapaz como que faz questão de mostrar que é bom. Ella, porem, descónfia. E assim vae correndo a Vida...

— MAS, então, quando casa?

— Já estou pensando nisso...

— Veja que o senhor está ficando velho e que o reumatismo vem por ahi.

O rapaz que já começou a mirar no espelho os primeiros cabellos brancos, não gostou da pilheria. Sorriu amarello, mas ainda tentou revidar:

— Quando elle vier vindo, eu caso com você...

Ella não desconcertou. E foi depois de uma gargalhada que respondeu:

— Então, você acha que eu tenho cara de Assistencia Publica?!

O ELEGANTE e discreto deputado pensou em ir ao Rio. Chegou mesmo a dizer isso a alguns amigos. Agora,

porem, não quer ir á metropole. Houve quem avancasse mil supposições. Entretanto, a mais acertada, segundo parece, é aquella que fala de sua obediencia a um desses amaveis pedidos, a que nenhum mortal de bom gosto saberia excusarse...

ELLE quiz voar. Madame não consentiu. Receiou pela pelle do marido. Elle ainda procurou convencel-a. Ella foi, porem, inflexivel. Entretanto, Madame não sabe quanto o seu maridinho vò por esse mundo de meu Deus...

OS dois recolheram-se á casa num dos ultimos bondes. Ella, interessantissima. Elle, alto e magro. Ella não falou durante a viagem. Elle tam-

bem fez a viagem mudo como um rochedo. Ao fim da linha saltaram. Elle não deu a mão para ajudal-a a descer. Ella, ao saltar, torceu o pé. Foi então que falou, mas o que disse foi uma interjeição que elle não devia ter ouvido de boa cara...

PARECE que não ha peor cousa que um rapaz desoccupado. Entretanto, é muito mais grave um grupo de rapazes desoccupados. E esse é o caso de que vimos tratar. Ha, agora, nesta encantadora cidade, uns mocinhos que se reúnem para falar da vida alheia, atacando, ralhando, com uma audacia pasmosa, ás pobres pessoas que lhe surgem, de momento, no cerebro despovoado de idéas melhores. Para elles, não ha moça honesta, nem senhora virtuosa, nem homens serios, nem rapazes trabalhadores... Dahi, darem á lingua, esquecendo a velha historia da coitia, nas reuniões á porta da "Gloria" com o cafésinho na "Victoria". E elles acham tanta graça nisso quanto nós os achamos lastimaveis. Ficamos por aqui. Hoje apontamos o facto. E' possível que amanhã venhamos a apontar os seus lamentaveis auctores...



TERA' logar amanhã, no Club Internacional, um animado chá dançante em beneficio dos lazaros de Pernambuco.

O MACACO é considerado um animal sagrado na India; já assim não succede nos Estados Unidos da America.

Um yankee original, conhecido treinador de cavallos em Nova York, sr. Henry Pingle, acaba de comprar seis macacos para transformal-os em excellentes jockeys.

Numa interview, concedida a um jornalista, o sr. Pingle declara:

— Os macacos têm muitas vezes oeso egal

aos cavallos ordinarios, São mais dextros e mais nervosos do que os homens. A unica sciencia que lhe falta é saber a equitação. Nós li'a ensinaremos...

Sem duvida o sr. Pingle exagera um pouco quando affirma que nas proximas corridas, os set. «jockeys» par-

ticiparão de todas as provas...

Terá elle tempo sufficiente para ensinar a nova especie de jockeys.

Em todo caso, aquellos que apostarem nos cavallos montados por semelhantes cavalleiros estão muito ariscados a irem... pentear macacos!



Alta
sociedade
de Per-
nambuco

Enlace
Valente
de Quei-
roz
— Inejoza

T H E A T R O

Observações...

Depois do fracasso lamentável da Troupe Nacional de Revistas que antecedeu no Parque a companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine, nada temos tido além dos espectáculos desse conjunto que não logrou merecer elogios incondicionaes da dossa critica mais autorizada.

Ainda assim, o esforço do apreciado bailarino não tem deixado de concorrer, pelo menos, para o arranjo de umas boas meias-columnas de commentarios instaveis, pendendo, ora para o elogio, ora para a critica amarga, com o oiro mais ou menos de lei de uma litteratura amavel e suave.

Parece, e isso infelizmente, que, muito breve, teremos de recorrer ás subvenções officiaes para nos divertirmos um pouquinho com o theatro que nos chega pelos navios do "Lloyd" ou da "Costeira".

Quando nos vem uma companhia de comédias, o publico não vae ao theatro porque não gosta de comédias; quando a companhia é de revistas, o publico detesta as revistas; quando é de operetas, as novas que nos trazem são inferiores ás nossas; e quando a companhia é nacional, nós preferimos as velhas operetas dos Franz Lehars de alem-mar.

Isso para não falar dos dramas. Os dramas interessam aos nossos avós, mas aos nossos avós o rheumatismo não deixa sahir de casa á noite.

Assim, só haveria uma solução pratica: quando as companhias amaveis, desejosas de conhecer a nossa terra, tivessem de vir a Pernambuco, trouxessem, com o elenco e o repertorio, uma boa parte de publico.

E isso porque nós entraríamos com o resto: com os theatros e com os criticos...

Norka Rouskaya

Uma legenda a respeito de

Norka Rouskaya, recortada da "Gazeta de Noticias", do Rio:

"Não é desconhecida para o Rio, nem para São Paulo, a linda «silhouette» de Norka Rouskaya,



O sr. Antonio Affonso Ferreira, que se apresentou no film "Dansa, Amor e Veutura", da Liberdade-Film

a maravilhosa dansarina de Salomé, de Strauss, Bhuda, de Arends, Rubinstein, Danse Macabre, de Saint-Saens, ou a eximia interprete de Wieniavosky e Sarasate, arrancando maviosos sons do seu violino que vibra e que

chora, como a alma dessa artista sublime, que deixa, por onde passa, tantos admiradores quantos os que tiveram a ventura de vê-la e ouvi-la.

Nas suas dansas classicas, ou nas que ella própria compõe, a sua gracilidade, os seus movimentos rythmicos, alliados á sua belleza, realçada pela bocca mais linda que um mortal pode conceber, Norka Rouskaya entontece.

Assim, não é para admirar que Le Théâtre e la Comédie illustrée, de Paris, o Seculo e o Diario de Noticias, de Lisboa, Illustrazione Teatrale de Milão, La Sfera e La Vida Aristocratica, de Madrid, El Universal, de Caracas e outras de New-York, Habana, Buenos Aires, Montevideo e todos os do Rio e São Paulo tenham enaltecido os dotes artisticos e excepcionaes de Norka Rouskaya".

Yvonne Daumerie

Mais uma legenda que fomos encontrar na "A Cigarra", de São Paulo, e cuja transcrição fazemos a pedido de um amigo:

"Mlle. Yvonne Daumerie é um nome que entusiasticamente se festeja hoje, na proteiforme manifestação de seu temperamento privilegiado de artista. Por isso, annunciado o seu recital, afflue publico a valer. E é um prazer ouvir-a e vê-la, irradiando graça e talento. Foi o que ainda ha dias succedeu. O Conservatorio encheu-se e os applausos reboaram. Mlle. encanta".

Sacha Goudine

Os espectáculos que a companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine está realizando no Theatro do Parque, têm agradado ao publico reduzido que frequenta o espaçoso theatro da rua do Hospicio. E' pena que assim seja, dadas as excellentes figuras que compõem o grupo.



PIERRE LOTI



O VIBRANTE e nervoso escriptor de "Aziyadé" foi um dos impressionistas mais fortes e poderosos da velha raça latina. Da literatura adeantada do seu paiz foi elle um dos vultos mais gloriosos e representativos, occupando, pelo aspecto singular do seu extraordinario talento, lugar especial entre os maiores escriptores da França contemporanea.

Tambem um espirito como Loti, dono de uma imaginação crepitante e soberanamente vigo-

rosa, não podia deixar de tornar grande e fontoso o estylista original e modelar que revolveu, em obras admiraveis, evocadoras de visões exquisitas e frementes, mundos estranhos, incompreendidos e, talvez, nunca sonhados.

A feição accentuadamente pittoresca e, a um tempo, ataviada e desconcertante da obra formidavel do brilhante e sincero paizagista do Oriente é devida, apenas, ás grandes viagens a que, não somente por dever como marinheiro, sinão, tambem, por



SENADO & CAMARA

O senador Jader
de Andrade
tabaqueando

o
"caso"...

O deputado
Anisio Galvão,
victima de um
"caso" igual
ao
do senador...



disposição, por tendencia natural, frequentemente se entregava o escriptor.

Temperamento agitado, de uma sensibilidade extremamente nervosa, Pierre Loti ponde, por isso, imprimir a tudo quanto produziu esse cunho de forte impressionismo que o tornou, desde logo, um dos mais lidos e apreciados estylistas francezes.

Foi elle, indiscutivelmente, o mais vivo e leal evocador do Oriente, cujos aspectos pintou admiravelmente, com as côres ma-

gnificas do sentimento e da poesia. Porque, observador arguto e subtil, elle soube traduzir, em narrativas sensacionais, maravilhosas e retumbantes, todo o grande e suave mysterio que envolve a vida e os costumes daquelle, ainda hoje incomprehendido pedaço de mundo.

O encanto da natureza exquisita e da exotica visão daquella longinqua terra empolgou-o de tal modo, que elle quiz, de preferencia, escolher para assumpto de sua obra o magico aroma espi-ritual que ponde gozar no silencio

OS DOIS POMBINHOS...



O deputado Coaracy de Medeiros, de bengala e roupa branca...

profundo dos templos ou á sombra das tristonhas arvores orientaes.

As suas paginas mais lindas e maravilhosas, e em que o seu estylo inquieto e tremulante assume proporções mais impressionaveis são, de certo, as escriptas sobre o Oriente — quadros de um colorido forte, pittoresco e vibrante, impregnados de emoções tumultuosas no polychromico sensualismo de expressões violentas e desesperadas como corpos a debater-se no furioso fervilhar de ondas em alvoroço.

AZIYADÉ, MATELOT, FANTÔME

D'ORIENT, L'EXILÉE, PELERIN D'ANGKOR, LE DESERT, REFLECTES DE LA SOMBRE ROUTE, RARAHU OU LE MARIAGE DE LOTI, LE ROMAN D'UN SPAHI, MADAME CHRYSANTHÈME e outros são livros que, inspirados nas regiões mysteriosas do Oriente, têm esse feitiço de originalidade e vivem a vida estranha desses ambientes perfumados de exquisites, por onde o seu espirito de imaginoso creador de emoções sempre novas passou, descuidosamente, numa ronda de curiosidade e de paixão.

Pierre Loti foi um delicioso emotivo. A feição original dos seus livros tem um poder excepcional de impressionar o espirito do leitor menos fraco na tecla da sensibilidade.

Tanto se preocupou elle com a descripção de scenas e aspectos idealistas de mundos e civilizações abstractas, dando-lhes coloridos deleitosos e emocionantes, que jamais estudou a vida dos personagens estranhos que poz em scena. De sorte que não chegou nunca a ser um psychologo de individuos ou multidões. Tratava de si proprio em seus livros, não da sua visão exterior, mas do seu "eu", porque se limitava a reproduzir, no que escrevia, as impressões proprias. E, sensualista profundo e egoista, dava essas impressões de maneira diversa da dos outros escriptores; dava-as estranhamente, impressionantemente, revestidas de trepidações arripantes de um exaggerado nervosismo, filho primogenito do seu temperamento doentio.

Elle sonhava, creava e vivia creaturas que, sem poder ter uma existencia real, possuiam, entretanto, o dom supremo de encantar e suggestionar a alma de quem as visse, com os olhos espirituaes, desfilar, deslumbradoramente, pela avenida, lantejoulada de poesia e offuscante de luz, da obra immensa do magistral principe da prosa ornamentada.

E por que nos sentimos tão profundamente impressionados diante de figuras que apenas existem na imaginação de um revoltado contra a pasmaceira da tumultuosa civilização dos nossos dias? Devido, simplesmente, ao

estranho meio ambiente em que ellas se movimentam.

Eemasiado impressionista, Loti foi, pôr isso mesmo, sempre um detalhador escasso, impreciso. Os lugares que percorreu, visitando-lhes os mais reconditos rincões; os dramas de angustia a que, na sua jornada pelo mundo, teve occasião de assistir, das maguas alheias partilhando muitas vezes; os incendios ou inundações, as lutas, os massacres, os assassinios, os desesperos, as furias, os prantos e os soffrimentos que viu — tudo elle descreve mingualmente, sem



O deputado Julio de Mello Filho, de roupa branca e bengala...

OS TRES MOSQUETEIROS



O deputado Antonio Vicente,
o magnifico Porthos

uma definição precisa, sem um detalhe sufficiente, sem um caracteristico, enfim, que possa, de qualquer forma, determinar exactamente esse turbilhão de desgraças e desditas. E' o tormento sem a sua causa, sem a sua designação.

Por esse lado, a sua obra é imprecisa, vaga e mesmo incompleta. Mas, o seu outro caracteristico — a nervosidade profunda, fal-a preciosa. E é justamente essa feição incommum que torna o autor um grande paizagista, sentimental e vigoroso.

O Oriente — já dissemos — foi sempre a sua grande paixão. E delle é que Pierre Loti nos deu

as melhores descripções. A terra otomana era, por assim dizer, a sua segunda patria. Porque elle tinha, por ella, não só uma admiração extraordinaria, mas tambem, uma veneração profunda e excepcional. Amava-a como se ama a terra do berço. Si não existissem aquellas regiões povoadas de enigmas e segredos, talvez não



Deputado Souto Filho,
"leader" da maioria, o
elegantissimo Aramis

houvesse existido, tambem, o escriptor Pierre Loti, cinzelador delicioso de JERUSALÉM, LA GALILÉE, JAPONNERIES D'AUTOMNE e tantos outros livros magistraes.

A VACCA campeã do mundo chama-se May Echo e achase em Agassir (Columbia Ingleza). Ha pouco tempo seu dono deu uma festa em honra d'esse ani-

mal que bateu o record quanto á producção de leite e manteiga durante os ultimos trezentos e sessenta e cinco dias.

No correr do anno deu 30.886 libras de leite, das quaes tiraram-se 1.675 libras de manteiga, cifra que excede em 86 libras de producção da campeã anterior. May Echo produziu mais de 16 vezes seu proprio peso em manteiga durante um anno. Era ordenhada 4 vezes por dia por um só empregado, que era igualmente quem lhe dava de comer.

Essa vacca permanecia estabulada, excepto no verão, em que sahia para um curral.

O dia que mais rendeu foi de 121 litros e meio de leite.



Senador Paulo Salgado, o fidalgo Athos

ESTA mesa, em que escrevo, amanhã será tua, meu filho !...

Della já te serves para fazer bonecos.

Fazes um cachorro, uma casa, um navio e uma palmeira.

Amanhã, como teu pae, farás bonecos em palavras.

Pintarás os homens com os adjectivos da côr que merecerem.

Uns com adjectivos vermelhos, outros com adjectivos azues.

Ganharás, com isso, a estima de poucos, o

odio de alguns, e a inveja de muitos.

Não te importes. Vae para a frente.

Faze sempre os teus bonecos como entenderes. Ouvindo todas as

opiniões, e accetando pouquissimas.

E, quando desenhares em palavras, contenta-te com a gloria intima das phrases que ficarem cantando em teu peito, e das idéas nobres que

tiverem sahido de teu cerebro.

O PEQUENO lago do nosso gramado, onde dous peixinhos vermelhos são felizes, é limpo e sereno.

Suas aguas nunca se agitam.

De dia, elle reflecte o sol.

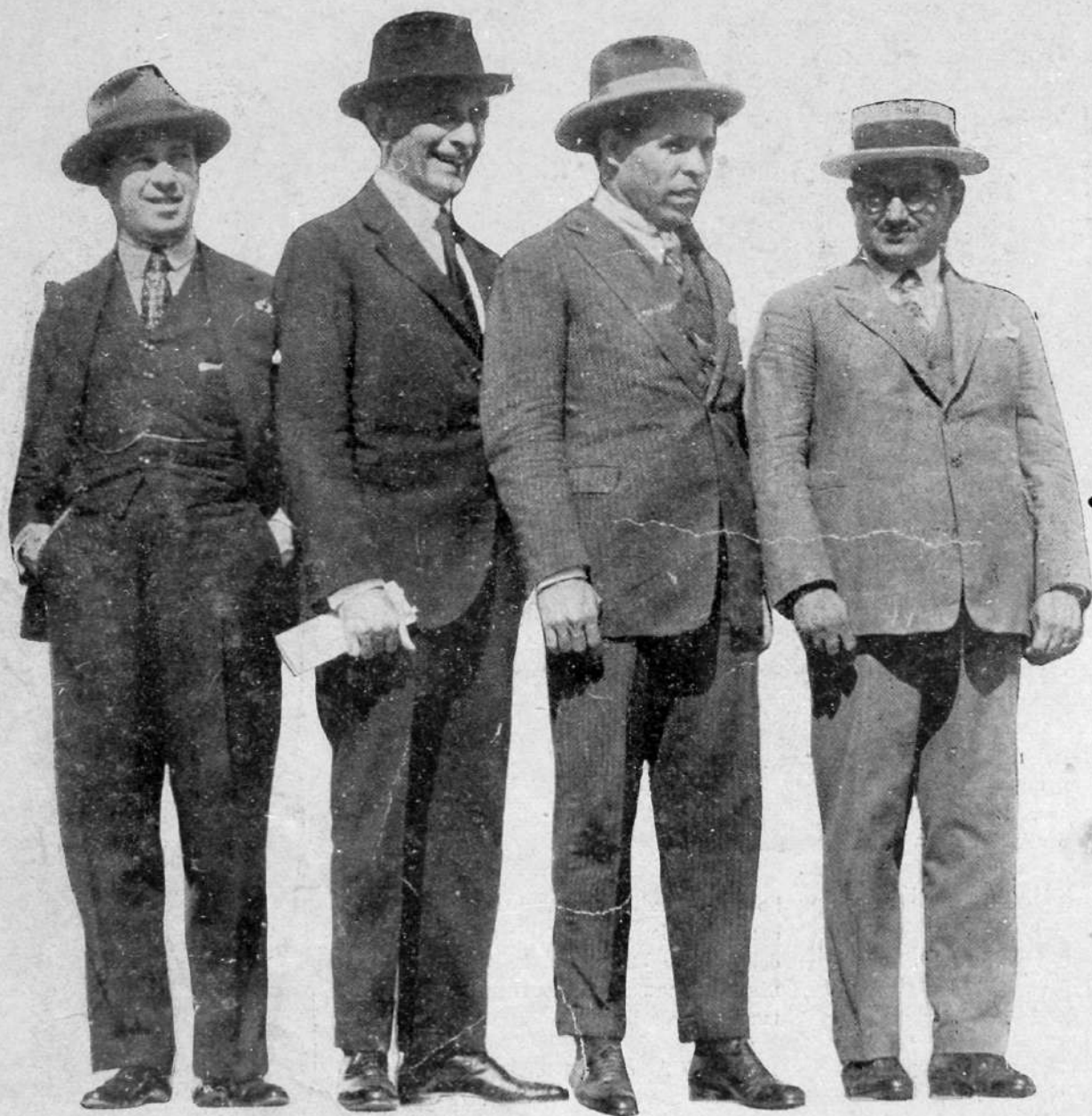
A' noite, dentro delle, bailam as estrellas.

E o pequenino lago do gramado verde, ás vezes, no reflexo de suas aguas quietas, parece conter todo o firmamento !...

HOMENS E BONECOS

O PEQUENO LAGO

B E N J A M I M C O S T A L L A T



Aqui, os tres mosqueteiros são mesmo quatro... Qual será d'Artagnan? O deputado Sylviano Rangel? o José Domingues? o Olympio Menezes? o Affonso Baptista?



O deputado Julio Bello, presidente da Camara, sorri como quem recorda uma anedocta do deputado Loreto Filho

A PREGUIÇA

O TEMPO andava máo para aquellas bandas. As chuvas, outr'ora tão frequentes, haviam desaparecido, contribuindo para que as lagóas secassem e não hou-

vesse, mesmo, nem relva, nem folha, naquella margem do rio.

— Isso assim vae mal! — philosophou, um dia, a Preguiça, levantando morosamente o braço. — Se a estiagem continuar, eu terei, com certeza, de mudar-me.

Ao fim de seis mezes, a situação era a mesma. Do alto da arvore nua que lhe servia de abrigo, o feio tardigrado notou que um grupo de homens construía uma ponte, ligando as duas margens do rio.

— Vou aproveitar aquella passagem! — disse.

E começou a descer da arvore.

Um anno depois, estava no chão. E, passado outro anno, viu-se, na sua marcha vagarosa, a poucos metros da ponte.

O tempo, o sol, as

intemperies, haviam inutilisado, em parte, aquelle trabalho da engenharia sertaneja. Os barrotes estavam podres, velhos, carcomidos. Ao menor sopro do vento, as taboas rangiam, balouçando sobre a correnteza. E a Preguiça olhava aquellas oscillações, parada, immovel, quando viu passar, no rumo da ponte, em marcha de quem não quer chegar, uma tartaruga.

— Que animal apressado!... — exclamou. Parece até um automovel!



Senador Severino Pinheiro [e Pedro Paranhos brincando de fazer pose

Arrastando a carapaça incommoda, a tartaruga chegou á cabeça da ponte, e começou a passal-a. E estava quasi do outro lado, quando a uma lufada maior, as taboas desabaram, levando nos seus escombros o pobre che-lonio que atravessava!

Ao ver o desastre a preguiça meditou um pouco e sorriu. E foi sorrindo, triste, que accentuou, philosophicamente, referindo-se á pobre tartaruga victima-da:

— Ahi está; viram?

E concluindo o seu profundo pensamento:

— Ahi está em que dão as pressas!...

HUMBERTO DE CAMPOS

MANCO Capac, o patriarchas dos Incas, quando fundou o Imperio da sua raça no valle de Cuzco, instituiu o culto do Sol, como deus supremo e alma do Imperio. Construiu-lhe um primeiro templo e instituiu um sacerdocio, que era cada vez mais numeroso. O templo de Cruzco chamava-se Coricancha, isto é, casa de ouro, em virtude da immensa riqueza que nelle havia. Só nesse templo havia 4.000 sacerdotes, todos de estirpe real. O summo pontífice denominava-se Villac-Humu, e exercia grande autoridade em todo o paiz. Havia tambem pelas provincias os sacerdotes menores, tirados do povo ou da nobreza.

As mulheres eram, tambem, admittidas ao sacerdocio, mas exigia-se-lhes extraordinaria belleza e juventude, e virgindade. Prevalencia, ahi, o mesmo systema

RECOLHIMENTO

Desejo-te.

No silencio da tarde côr de milho e pitanga.

Quando o perfume de flôr agreste geometriza a nudez morena de teu corpo virgem nos meus sentidos ávidos de descobridor...

ANTONIO FASANARO



O deputado Walfredo Pessoa, com mêdo que chegassemos a dar á lingua...

romano das vestaes. Eram obrigadas a manter o fogo sagrado nos templos e a desligar-se por completo da sociedade. Consideravam-se casadas com o Deus-Sol. Graves penas lhes eram impostas em caso de adulterio para com esse real esposo. A menor dellas eram serem enterradas vivas.

EM 1381, em Clêves, florescia uma ordem singularissima, fundada por um grupo de fidalgos, tendo a frente o conde Adolpho Mercari: era a «Ordem dos loucos». O emblema que se usava bordado na capa, era formado de um homem, representando um louco com um barrete metade branco e metade vermelho, circunidado de guizos, e um prato cheio de fructas nas mãos.

Os membros da ordem reuniam-se no domingo seguinte ao dia de S. Miguel e ninguém devia faltar, sob pena de pagar uma multa em dinheiro que se destinava aos pobres de Clêves. Todos os annos a Ordem elegia um rei e seis conselheiros.

Essa gente de bom humor era bastante ajuizada; a despeito do titulo imposto á Ordem, elles almejavam constituir uma socegada sociedade de bons amigos, sem etiquetas cerimoniaes e sem a subtilidade das distincções hierarchicas, que affligiam a rigida sociedade medieval.

Em 1703, no castello de Sceana, foi instituida pela duqueza de Maine a «Ordem da Mosca de Mel», da qual se declarou directora perpetua, a baroneza Luiza de

Sceana. O emblema era uma medalha em ouro que trazia n'uma face o retrato da fundadora com as iniciais da directora, na outra, uma abelha voando para o cortiço e que, na sua pequenez, symbolizava a pequena pessoa da intelligente e operosa fundadora. Esta ordem teve tambem uma forma solemne de juramento.

Em 1734, tambem em França foi instituida a «Ordem da Malicia»: o emblema era uma medalha suspensa a uma fita lilaz e representando a figura de um macaco. O estatuto dizia que a Ordem era conferida áquelle que no noviciado de um anno fosse capaz de duas vezes n'um dia pregar uma peça áquelles que a propria Ordem honrava com a sua benevolencia.

Um artigo do estatuto prohibia o uso de vinhos da Suissa, de Champagne e da Picardia; um outro prohibia crear em casa gansos e perús;

mas recommendava a creação de pégas, de papagaios, de corujas, de cães, de gatos, de rapozas e de macacos.

São singularidades de

que a França espirituosa parece ter monopolio; mas diante de certas commendas que ornamentam tantos pobres de espirito, maravilhados

com essas honrarias cavalheescas, as medalhas da «Mosca de Mel» e a grotesca figura emblematica da «Ordem dos Loucos» valem mais: ao menos eram os symbolos de espiritos bizardos.

PORQUE essas lagrimas nos olhos, menino?

Como elles são mãos de estarem sempre a ralhar contigo por qualquer cousa!

Sujaste de tinta os dedos e a face, quando escrevias — é por isto que te censuram?

Oh! pobrezinho! Porque não chamam de suja a lua cheia, porque ella manchou de tinta o rosto?

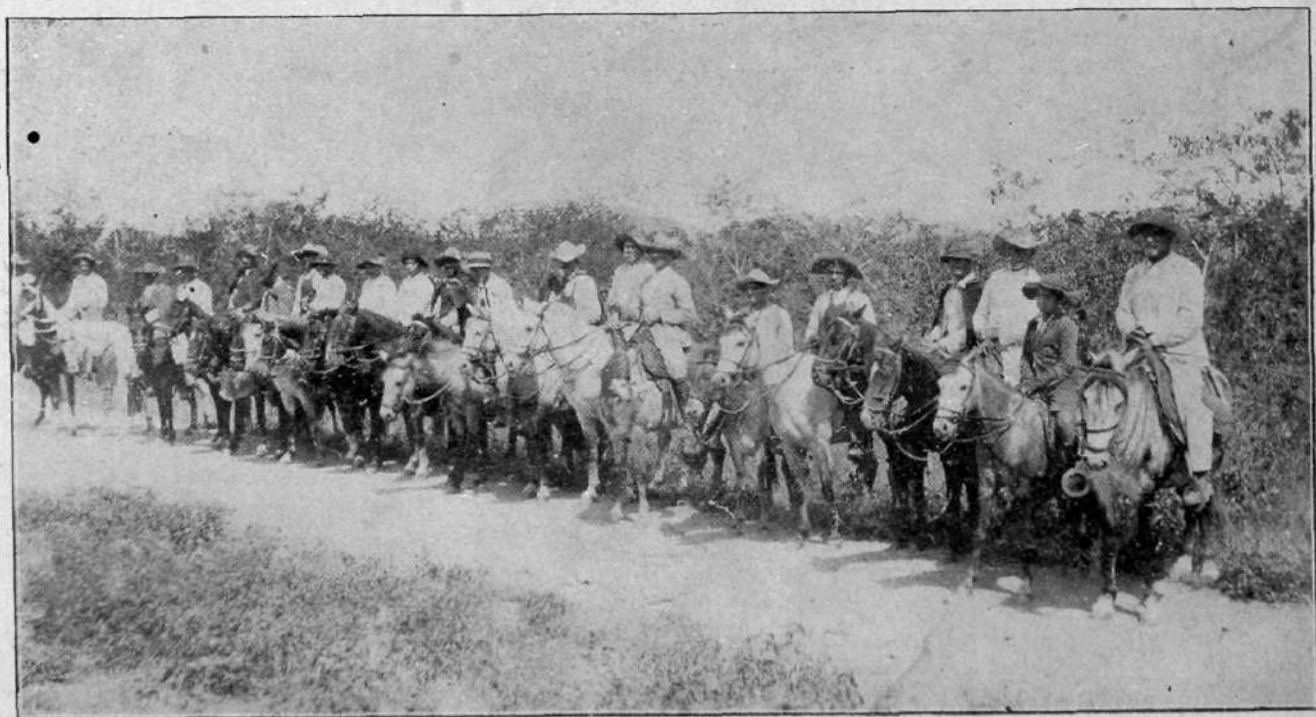
Por tudo te culpam, menino. Por nada te repreendem.

Rasgaste a roupa, brincando — é por isso que te chamam descuidado?

Oh! pobrezinho! Porque não culpam a ma-



**Milton, filhinho do casal
Antonio Affonso Ferreira**



Os vaqueiros do Nordeste

Photo de Bero

nhã de outomno que sorri pelas nuvens rôtas?

Não te importes com o que dizem de ti, menino.

Para elles *é longa a lista de teus descuidos.

Gostas muito de dôces — é por isso que te chamam guloso?

Oh! pobrezinho! Que chamariam elles a nós que gostamos tanto de ti?

TAGORE

O POVO esquimão, o precioso auxiliar das expedições po-

lares, não tem o inconveniente da barbaria, nem as tormentosas exigencias da nossa civilização. O commandante Peary, o ousado e feliz explorador que estudou esse povo, contribuiu muito, como elle mesmo conta, para a sua civilização, ou pelo menos, para o seu melhoramento, importando materiaes para a fabricação das armas e dos utensilios de cozinha.

Entretanto, o que o illustre homem não pôde fazer, foi mudar os

habitos de hygiene: o «igloos», casa de pedra para o inverno, e o «tupiles», ou tenda de pelles para o verão.

O «igloos» tem paredes coberta de musgo, o tecto formado de compridas pedras cobertas de terra e de neve: a luz vem de uma janella fechada com uma pelle de phoca. Estas casas são feitas n'uma excavação do solo e não se entra nellas pela porta, mas pelo meio de uma especie de «tunel». No

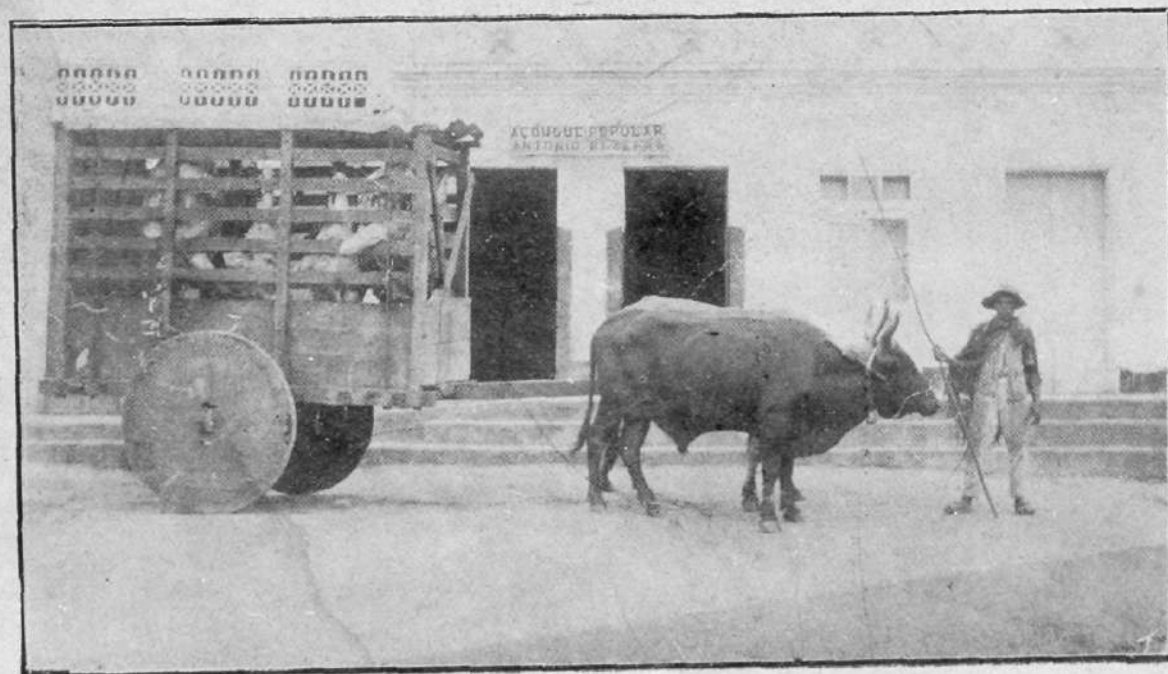
interior, n'uma elevação de terra está a cama coberta com pelles de phoca, de boi ou de renna. Em cima de uma pedra arde constantemente uma lampada; o calor é tão intenso n'essas casas que os habitantes andam com roupas leves, mas o mau cheiro é intoleravel.

De primeiro de Junho á metade de Setembro, os esquimãos vão morar nos «tupiles».

Quanto á vida social, é muito simples: os esquimãos applicam o



C A R U A R Ú — Team do Central Sport Club



G A R A N H U N S — Carro de Carne Verde

divorcio sem discussão alguma: se dous conjuges não andam de accordo, cada um d'elles toma livremente o caminho que lhe convem. Se dous homens se apaixonam pela mesma mulher, a questão resolve-se de um modo muito simples: com um cortejo desafio de força, o que vence despoza a rapariga. Quando um marido se aborrece da mulher, diz-lhe simplesmente que para ella não ha mais lugar no «igloos». Guarda os filhos consigo ou dá-os á mulher, como mais lhe convem.



tra vida, nos bons e nos maus espiritos. Os bons são os espiritos dos seus antepassados, os maus são conduzidos pelo diabo Tor-nar-suk, ao qual elles offerecem caças para propicial-o. Quanto a hygiene não ha medicos, mas certos feiticeiros que curam com encantações e evocações de espiritos. De resto, os esquimãos gozam optima saúde e

de pedras, por causa dos animaes.

E assim termina a simples vida d'esses inconscientes collaboradores dos homens ousados que procuram os confins do mundo.

A SENHORA Brachet-Bishop, mulher de um banqueiro de Chicago, que fez muitas vezes fallar de si, tomou a deliberação de adoptar

um irlandez, um chinês, um malaio, um allemão, um russo, um thibetano, um argentino, um mexicano, um australiano, um americano do Norte e... um lapuz.

Como se vê, são excluidos os francezes, os italianos, os turcos, etc. A senhora Bishop para formar esta bella collecção exige que os campeões das raças indicadas tenham um anno, gozem de perfeita saúde e possuam os caracteristico da sua origem.

EM 1913, antes da guerra, foram regis-



Açude de São Caetano

Photo de Bero

De resto, os esquimãos consideram a mulher uma propriedade do homem, está no mesmo nivel que o cão e a renna.

Não menos simples é a religião. Os esquimãos creem n'uma ou-

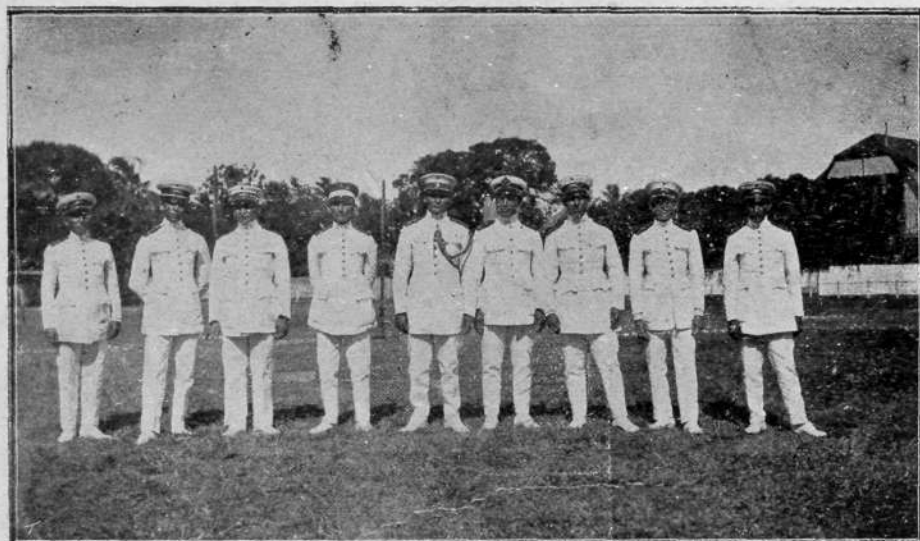
morrem mais de accidentes do que de doenças. Tambem os usos funerarios são singulares. O morto é embrulhado na pelle de phoca que cobria a sua cama, é bem amarrado e posto debaixo de um monte

quinze creança. A causa não é nada extraordinaria, dada a fortuna da senhora Bishop, a originalidade consiste n'isto, que a dita senhora quer adoptar uma creança negra, um índio, um japonéz, um arabe,

trados na França, 15.450 julgamentos de divorcio: em 1920, após á guerra, esse numero dobrava, pois que foram registrados 29.156. Em 1921 attingia 32.557, excluindo a Alsacia e a Lorena.



Athletas que tornaram parte na ultima competição athletica militar



Officiaes que dirigiram a importante festa de atletismo

O ELOGIO DA PREGUIÇA

W. FERNANDEZZ - LOREZ

ALEGRA-TE, irmão. Ahi vem o estio e, em seus braços, como uma filha enternecida, traz-nos a preguiça. Alegra-te porque ahi vem a estação, que reduz a metade da maldição biblica. Suamos mas fazemos o menos possivel para ganhar o pão. O calor amodorra até a severidade do chefe de secção e do gerente de officina.

Ora, a preguiça é o estado natural e perfeito do homem. O trabalho nasceu de certo com o frio. Na idade de ouro, no tempo em que o sol era mais ardente e

mantinha sobre a Terra um verão perenne, não era necessario lutar pela vida. Um trabalhador seria então um louco.

Que fazes tu, irmão? Collocas tijolos um so-

bre o outro? Alisas taboas com uma enxó? Dize-me. Essa repetição do mesmo gesto não te parece uma mania inquietadora?

Tu, que idealisas um drama ou uma novella maravilhosa, não te assemelhas a um demente que dialoga com seres irreaes? Irmão, que cavas a terra ou que investiga nos livros com os oculos no nariz, não

percebes o ridículo de tua attitude?

Só as attitudes da preguiça são harmoniosas e bellas. Somente suas attitudes não fatigam nossa contemplação. A preguiça é curva e não tem arestas. O lombo de um gato — animal preguiçoso — é suave como seu pello.

O mundo foi feito para ser preguiçoso. Atravez dos seculos o homem conserva a nostalgia do Paraizo. Que era o Paraizo? Um logar onde não se trabalhava. Como perdeu Adão as venturas do Eden?

A verdadeira interpretação do episodio biblico é muito clara.

Adão vivia deitado. Debaixo das macieiras enormes, contemplava em socego a evolução maravilhosa da natureza. Via o prodigio da floração, cahir os ramos de petalas brancas; depois a formação das esferas verdes dos fructos, que, pouco a pouco, sob as caricias do sol ia tomando cor de rubi. E a brisa do Eden trazia a Adão um odor delicioso.

O primeiro homem pensava então em cravar os dentes nessa fructa, que adivinhava saborosa. Muitas vezes quando o javali se deitinha ao pé da arvore e devorava as maçãs cahidas, elle sentia uma vaga inveja. Mas as maçãs estavam distante... Para alcançal-as seria preciso mover-se. E Adão deixava-se ficar quieto.

Passaram-se annos sem conta. A macieira continuava a dar flores, fructos e perfume. Adão

permanecia immovel. Mas appareceu Eva, que, mais curiosa, incapaz de ficar quieta por muito tempo, foi comer com o javali.

Depois, quando sentiu nos labios da esposa o sabor da fructa rubra e linda, Adão espreguiçou-se, ergueu-se e foi comer tambem.



Um bello grupo de admiradoras da "Revista da Cidade"



Duas lindas criaturinhas que são tão bonitas quanto a "Revista da Cidade"

Por essa imprudencia, por haver praticado um esforço inutil, o homem foi condemnado a buscar sempre seus alimentos e d'elle nasceram famintos garçons de hotel e vendeiros. E o homem, cego peccador, inveterado, ao envez de reconhecer seu erro e voltar à natureza, á vida dos bosques onde tudo se lhe offerecia sem trabalho — casa nas cavernas e nos troncos ócos, o alimento nas arvores, a diversão nos passaros, teima em viver na cidade, com senhórios e armazens; num orgulho insensato faz da maldição que pesa sobre elle um titulo de gloria, glorifica os trabalhadores e se envaidece do saber humano. Sua loucura começou como o machado de silex e termina no avião e na mathematica einsteiniana.

Mas a verdade se impõe a despeito de tudo. A civilisação, que representa o trabalho, já vai de novo nos conduzindo á preguiça, atravez da mecanica. O automovel e o aeroplano transportam-nos sem esforço; os ascensores nos livram das escadas, as machinas reduzem o trabalho manual.

Assim a propria civilisação não é mais do que uma vasta curva, que começa na indolencia do homem primitivo para terminar na preguiça do super-homem moderno. A suprema civilisação será um delirio de machinas que farão tudo para que possamos viver sem fazer nada.



PRAIA DE IPANEMA



THÉO FILHO, o vigoroso romancista pernambucano que, depois de andar pela Europa, armou tenda no Rio, publicou agora "Praia de Ipanema", um bello romance em que o talento do escriptor vive em cada pagina, apparecendo na psychologia de cada typo com um esplendor magnífico. E' desse novo romance o capitulo que damos a seguir.



SUA voz, muito doce, elevava-se num diapasão quasi sensual e seus dedos corriam sobre o teclado como se acariciassem as cordas antigas de um «kotô»... A' proporção que as letras da musica iam impregnando o ambiente de um insenso fascinador, Otto acalmava-se, como se um balseiro poderoso se lhe infiltrasse nervos a dentro. Conservou-se de pé, mas instinctivamente se approximou do piano, já esquecido da existencia de Paulo Correia.

Quando Sylvia acabou, um dedo espetado no ar, como se lhe supplicasse o esquecimento da collisão recente, elle felicitou-a com delicadeza jovial:

— Onde aprendeu essa canção jocosa?

— Num livro francez sobre a China e a Indo-China. Eu mesmo compus a musica de acompanhamento... Não é bonitinha?...

— Não tanto como a sua bôca ao dzel-a...

— Oh! «boy», não me faça a côrte!

E com um movimento de gata:

— Você é fiél, Otto O'Kennutchy, Guimarães?

— Ora essa! fez elle, estupefacto.

— Ah! se você fosse fiél... eu lhe recitaria o epitaphio bellicoso de um guerreiro mongol... Talvez gostasse... Quer que lh'o recite?...

— Mil epitaphios... O meu proprio, se deseja que succumba pelas suas graças...

— Ouça-me então:

— "E' aqui que nós o capturamos vivo, aqui, neste lugar, onde jazem seus ossos.

Como elle foi um leão sangrento e altivo no furor da batalha, lhe dissemos:

— "O' leão de espada em fogo! Vem lutar entre nós! Sé dos nossos!

Vem nos servir na terra ou no oceano! entre os remos ou entre as lanças! como herôe ou como escravo!" Elle, porém, que tinha a alma grande e era forte, olhou-nos como um bravo e preferiu servir seu Príncipe na morte!

Arrancamos-lhe as pernas.

E elle, com a dôr, quebrando os laços dos pulsos, ao luzir mortiço das lanternas, ergueu os braços,

confessando o seu duro e alto fervor por seu amo querido, o seu Senhor, que era, decerto, o mais feliz dos amos!

Os vigorosos braços lhe cortamos:

e elle rugiu seu zelo heroico e sem segundo!

Leceramos-lhe a bôca, orelha a orelha,

e elle, sangrando, moribundo, a latejar como uma luz afflicta, estonteada e vermelha.

— tão grande em sua rútila desdita! — ainda batia as palpebras, no ardor de accusar sua fé por seu Senhor.

Não lhe fedemos, todavia, os olhos como a um perfido e a um covarde. Degollamol-o... com uncção... a elle, que ardia e scentelhava mais, muito mais que uma tarde de estio entre baldões de sangue.

E lhe pedimos: — "O' honesto Tcheu Huô Chang! A gloriã eterna brilha em ti!

Se renasceres, vem honrar a nossa terra, nascendo aqui,

ó leão da guerra!"

Sylvia Martins tinha a arte da dicção como que irmanada á sua personalidadezinha. Recitava,

EPI-
GRAM-
MA-
ZINHO...

Assassinaram a Noite,
e a Cidade se encheu de tabolêtas:

E' PROIBIDO AMAR

■ Já ninguém ama: não ha mais barulho...
■ Calma geral!

Mas os rapazes gostavam da Noite:
gostavam do Amôr...

E,
para vingar a Noite
e aperriar o Cidadão Ramos de Freitas,
fundaram Cenaculos,
crearam Atheneus,
inventaram Syllogeus,
montaram uma Academia em cada esquina de cada rua...

E passaram a brincar de litteratos...

AUS-
TRO
— COSTA

São
Cae-
tano

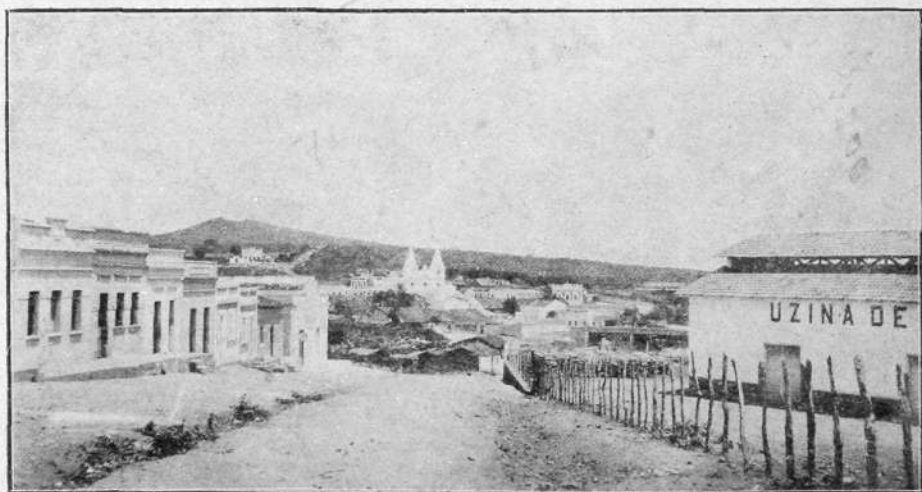


Photo
de
Bero

semi-cerrando as palpebras, os braços movendo sacer-
dotalmente, ao busto imprimindo ligeiras inclinações
mechanicas. "Se renasceres, T'cheu-Huô-Chang, vem
honrar a nossa terra, nascendo aqui". E finalizara
com um suspiro portador de mil maguas ignotas,
pousando nos de Otto os olhos humedecidos de or-
valho artificial. Fascinado, elle estende-lhe os braços,
arrastando-a violentamente da banqueta do piano.
Suas bocas approximaram-se.

Mas quando se afastaram desse amplexo de
peccado venial, simultaneamente tiveram dois movi-
mentos de embaraço e vergonha.

A' entrada da sala, apoiando-se aos umbraes
da porta, livida, a senhorinha Aglaé Lacerda olhava-os
sem pronunciar a minima palavra.

A senhorinha Aglaé Lacerda viera ver Sylvia
Martins por um motivo imperioso que já não podia,
sem constrangimento, confessar...

T H E O F I L H O



ORGANIZADA pelo sr. Enrique Loudet, realizou-se ha dias, na sociedade literaria e artistica denominada «La Pena», uma “noite brasileira”, que teve inicio ás 22 horas, com algumas palavras de abertura pronunciadas pelo sr. Loudet.

Em seguida o consul Ildefonso Falcão fez uma conferencia sobre o Brasil, e a cantora brasileira d. Julieta Telles de Menezes, cantou bellos numeros de musica brasileira, sendo muito applaudida pela selecta assistencia.

Tambem se fez ouvir, obtendo grande successo, o notavel pianista brasileiro, sr. Ernani Braga, do Conservatorio de Musica de São Paulo.

Durante a reunião, foram expostos varios quadros de artistas brasileiros, assim como a «maquette» do monumento a Teixeira de Freitas, levantado na



NATHAN MILSTEIN,
o grande violinista russo que a Sociedade de Cultura Musical apresentará no dia 7 de Outubro ao publico do Recife

Avenida Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Foi igualmente exhibida a «maquette» do monumento á Confraternida argentino-brasileira, obra do escultor argentino Perroti, e que vae doado, pelo industrial brasileiro sr. Henrique Lage á Escola Brasil, desta capital em cuja séde será inaugurada no proximo dia 15 de Novembro.

LULLI, sendo ainda muito pequeno, tocava guitarra admiravelmente e compunha melodias inspiradissimas.

Handel, aos oito annos de idade, tocava cravo no palacio do duque de Saxonia.

Haydn compoz uma missa aos 13 annos.

Mozart tocava cravo aos tres annos de idade; aos quatro executava trechos difficeis, com muito gosto, e compunha alguns minuets; e aos seis fazia-se ap-



Victoriosos na corrida de saccos realizada na festa do S. C. Flamengo



plaudir em Munich e Vienna.

Aos oito annos, Beethoven era habillissimo no violino, e ao treze, compoz quartettos magnificos.

Paganini compoz uma sonata aos oito annos.

Meyerbeer, aos quatro annos de idade, reproduzia no piano, acompanhando-se com a mão esquerda, as peças que ouvia nes realejos.

Por ultimo, Schubert entrou com grande exito e reputação para o Conservatorio de Vienna, contando, apenas, onze annos.

O ILLUSTRE matematico Einstein acaba de tomar parte nos trabalhos da Comissão de Cooperativa

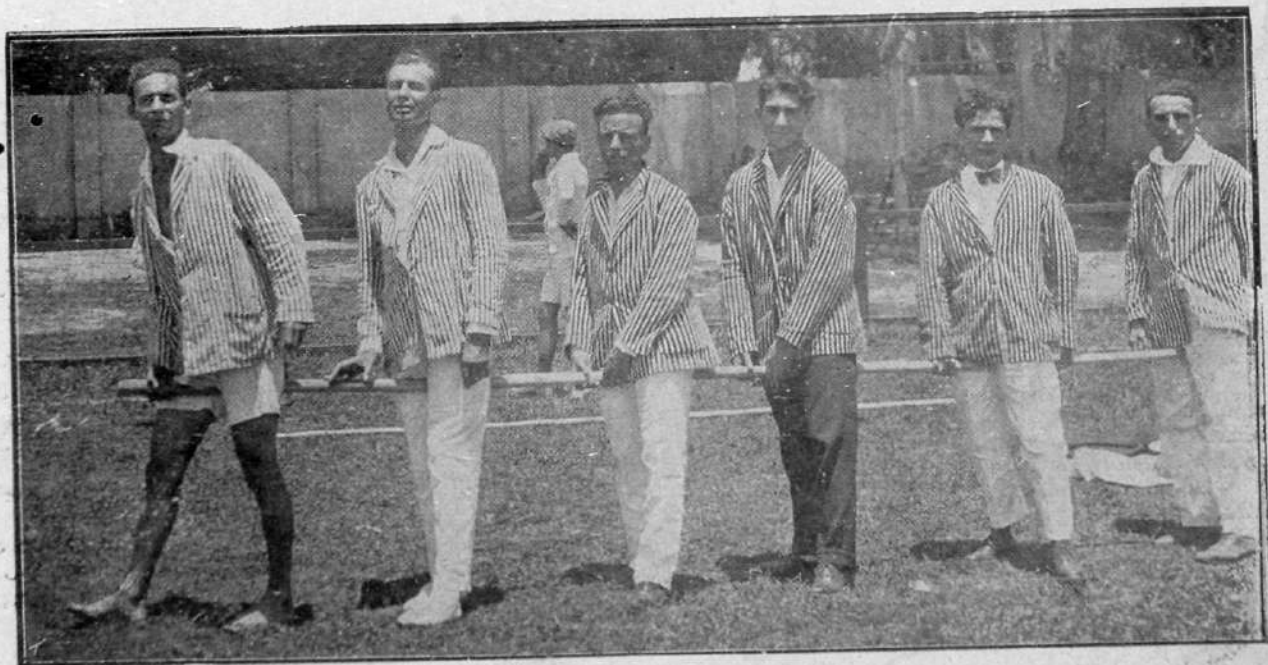
BACKHAUS,
o grande pianista
que a Sociedade
de Cultura Musical
apresentará no
dia 5 de Outubro ao
publico do Recife.

Intellectual, reunida em Genebra, ha pouco.

Entrevistado por um jornalista suiso, seu compatriota portanto — visto que Einstein se fez naturalizar cidadão suiso, que lhe confessou:

“Quer saber, meu caro mestre, como vim ter noticias da sua celebridade? Quando era ainda estudante, o nosso professor de psychologia, um dia, interrompendo a aula, declarou que a descoberta mais importante para a sciencia, depois da de Newton, tinha sido feita por Einstein...”

— Quer saber, respondeu sorrindo o pae da theoria da relatividade, a importancia de uma descoberta é uma simples questão de opinião.



A turma victoriosa na corrida da centopeia, na festa do S. C. Flamengo



O A B Y S M O

DEPOIS daquela ceia entre homens, elogiavam a belleza de Joaquina Vall, a esposa do celebre critico dramatico.

Celebravam sua graça sua juventude, seu espirito, e todos extasiavam-se pensando nos seus magnificos cabellos louros.

Depois de haverem falado, com enthusiasmo, de sua belleza, trataram, com feivor, da sua virtude.

Deploraram que, vivendo num mundo tão livre, esposa de um homem que a enganava publicamente, ella teimasse em permanecer fiel.

— Por causa della — disse Landay, 'o collaborador e o melhor amigo de Vall, experimentei, a noite passada, a angustia mais deliciosa e terrivel.

"Vocês conhecem o laço de amizade que me prende a Vall. Fomos criados juntos, nunca nos separamos, queremos-nos muito; isto justifica o affecto respeitoso que professo á sua mulher.

"Eu e a Joaquina, somos dois bons amigos; ella me faz as suas confidencias e pede-me conselho sobre as coisas mais insignificantes.

"Nessa noite, o tempo era aprazivel e havia no ar uma languidez que embriagava...

"Tinhamos ceiado os tres juntos e projectamos passar a noite em Batignolles. Durante todo o dia, Joaquina, de ordinario tão doce e submissa, tinha discutido com o esposo, e pela noite continuava amuada. Contrastando com este procedimento, ella nunca se havia mostrado tão cordial commigo. Na rua deu-me o abraço; sentou-se muito proxima a mim, no restaurante; e approvou todas as idéas que manifestei. Em uma palavra, na minha vaidade de homem, tive a impressão de que ella me fazia como se diz vulgarmente, a côrte.

"A principio, fiquei um pouco surprehendido, desconcertado; porem, apesar de tudo, muito satisfeito. Sabia perfeitamente que aquillo não tinha importancia; estava seguro de minha honradez ao mesmo tempo que me sentia lisongead e encantado pela singular attenção que Joaquina me dispensava aquella noite. Modestamente, attribui o facto á zanga com o seu esposo e á doçura da estação.

"Porém, em seguida, pensei que eu não era desagradavel, que as mulheres tinha repetidas vezes, debilidades por minha causa, e que por fim, Joaquina me havia sempre dispensado uma viva amizade.

"Com esta disposição de animo cheguei ao theatro.

O "baignoir" que nos haviam reservado era

grande e discreto. Joaquina installou-se no centro, Vall á sua esquerda e eu á direita.

"Faziam cinco minutos que o espectáculo tinha começado, quando me pareceu que uma perna tocava a minha, com esse pequeno movimento doce e penetrante que todos os homens tão bem conhecem. Recuei um pouco; a perna procurou a minha, tocando-a, então com mais força.

"Olhei Joaquina; estava muito pallida e affectava uma grande indifferença.

"Senti-a junto a mim, e não podia — devo confessar? — evitar essa deliciosa sensação. As minhas veias latejavam, e devia ter as mãos febris. Apesar de tudo isto, pensava que o que me succedia era espantoso, que trahir o meu mais querido amigo seria um crime abominavel; e resisti, defendi-me, afastava-me, continuava a sentir que Joaquina me procurava e se approximava mais de mim.

"Em dado momento accentuou-se a sua caricia e me pareceu sentir o contacto da sua mão; então não ousei me mover, fui assaltado de mil pensamentos.

Achei-me, por minha vez interessado, enamorado, tinha a impressão de que era um personagem de novella, que uma tempestade rugia em meu cerebro e que devia escolher entre o vicio e a virtude. Logo entreguei-me a sérias considerações sobre a inconstancia das mulheres, sobre suas fraquezas, apiedando-me do meu pobre amigo Vall, orgulhoso do meu physico irresistivel.

"Porém, á força de sentir o contacto daquella mão ardente, perdi a cabeça e não pensei sinão em aproveitar aquelle incomparavel momento.

"Deixei cahir a minha mão para estreitar a que se offerecia tão espontaneamente... e deixei escapar um grito de horror; um rato, meus amigos, um rato espantoso, passeava pela minha perna a mais de dez minutos!...

"Justamente naquelle instante illuminou-se a sala e pude ver Joaquina tranquillamente sentada ao lado do esposo.

"Pois bem! Acreditem que, desde essa famosa noite, sinto-me sempre embaraçado quando estou na presença de Vall e de Joaquina, e experimento remorsos como si tivesse enganado o meu melhor amigo".

Um dos convivas, o pequeno Meyer, que era profundamente religioso, concluiu solenne:

— Quem olha a mulher do seu amigo com olhos de desejo, já cometeu o peccado de adulterio...

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

===== EXPORTADORES =====

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDELEÇO TELEGRAPHICO: "**ROSSBACH**"

Compra: peles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manijoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA

Os castores na Europa

Nas margens do Ebla assim como na Escossia, na Austria e na Prussia encontram-se ainda tribus selvagens de castores. Estes castores tornam-se porem rarissimos na Europa, a pesar de serem, em algumas provincias da Allemanha, protegidos por meio de leis especies de caça: mas ao longo do Elba observou-se que existem e que se multiplicaram mais do que era de esperar.

Ao lado de Mahlbassem propagaram-se muito e estabelecem suas cabanas, nas margens do rio e em tal numero, que destroem todas as arvores, ao ponto dos habitantes

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GÁRANTIDOS

Rua Barão da Victória, 370

d'aquella comarca se rem forçados a solicitar autorização para caçal-os.

A marcha ondulante das centopeias é devida ao seguinte: as suas patas se movem por grupos, e cada movimento comprehende um numero constante de patas.

A satisfação que se tem quando se pratica qualquer acção que se julga boa é uma paixão, uma especie de alegria, que creio ser a mais doce de todas porque sua causa depende apenas de nós.

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHO
RAS. TODOS OS TRABALHOS
SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE
IMPÕE PELO RESPEITO, DE-
LICADEZA E PERFEIÇÃO

*CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000*

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

O orvalho, bem conhecido em todo o mundo, é formado por uma grande quantidade de gottas de agua que se depositam sobre as plantas, particularmente depois das noites deliciosas e transparentes. Sua causa é muito simples: deriva a sua relação com a terra, as plantas têm elevado poder emittivo, isto é, expandem rapidamente seu calor. A chlorophylla! contribue igualmente para essa irra-

dição e as plantas resfriam-se rapidamente, mais rapidamente mesmo do que o ar que as cerca. Ora, o ar contém uma certa quan-

tidade de humidade, em todos os tempos, em estado de vapor de agua. Acontece que a temperatura das plantas e da camada de ar

imediatamente visinha torna-se, assaz baixa para que a condensação do vapor de agua se produza sobre as plantas em uma multidão de finas gottas. Não se deve pois confundir o orvalho, que se produz com as noites claras, com a neblina que, cahindo lentamente, cobre igualmente as plantas com gottas d'agua.

Acha-se á venda Si-
lhuetas e Visões.



KAFY Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do **RAIO**

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos,
Fôrmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

A estação radiotelephonica que acaba de ser installada no Observatorio do Pico do Midi (França), na altura de 2.877 metros, parece ser a mais alta do mundo. Sua potencia é de 300 volts, sua longitude de onda, 30m. Sua construcção offereceu grandes difficuldades, que se imaginam facilmente si se tem em conta que os materiaes tiveram de

ser içados para o Observatorio, nas costas de burricos.

A estação do Pico do Midi tem por fim assegurar communicações permanentes entre o Observatorio e Bagneres de Bigorre, afim de utilizar as observações meteorologicas feitas naquelle pico.

Os melhores pen-

samentos de um escriptor nem sempre são aquelles que elle entrega voluntariamente ao publico o espirito tem as suas delicadezas e seus pudores.

O professor Bordas expôz, recentemente, em conferencia publica uma idéa bastante original para evitar a falsificação das firmas de quadros. Consiste a mesma na impressão digital do artista em suas obras. O processo é, realmente, tão simples e tão logico, que deveria ser applicado á pintura contemporanea.

A modestia toca apenas com a ponta do dedo o que a liberdade lhe apresenta com as mãos abertas.

O termo médio da duração da vida humana é de trinta e tres annos. Vinte e cinco por cento dos habitantes do mundo morrem antes dos seis annos, cinco por cento antes dos dezesseis e só um por cento attinge á idade de sessenta e cinco annos.

Affirma um naturalista que a agua do mar é salgada porque nas numerosas materias organicas levadas ao oceano pelos rios ha, em maior ou menor quantidade, o sal. Na agua do rio não se nota o sal porque a correnteza e a sua direcção impedem a formação de grandes depositos.

Em Paterson, Estado de Nova Jersey (Estados Unidos) ha um poço artesiano, que tem a profundidade de 693 metros e atravessa em sua parte inferior a arenosa terra vermelha do terreno triasico. A agua d'este poço eleva-se a 10 metros do solo e contém uns duzentos grãos de materiaes solidos salinas por litro de agua. O sal, que encerra, é metade do que contém a agua do mar.

Em Constantinopla, fundou-se, recentemente, uma egreja onde se officia em esperanto e cujo objectivo é, simplesmente, procurar facilidades para o culto aos visitantes de todas as nações.

KAFY Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do
RAIO
NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

Os "quakers" têm a moral de sua religião, derivada do puritanismo, mas que exaggerou a austeridade, o rigor, o caracter perdido pelos puritanos.

Essa religião ensina que Deus pode estar presente a todos os homens por uma luz interior, que dispensa a intervenção dos padres e pastores evangelicos.

Seus adeptos são destituídos de todo e qualquer fanatismo, de toda especie de hierarchia, não admittem nenhum sacramento, não prestam juramento, recusam-se a usar armas, tratam por "tu" todo o mundo e não se se descobrem jamais nem mesmo ante uma cabeça coroada.

Seu rigorismo e originalidade podem ser considerados ridiculos;

sua moral e seu modo de viver sempre inspiraram grande respeito.

O carvão mineral era conhecido pelos Gregos que o chamavam "lilhantrax" (carvão de pedra) e pelos Romanos. As bolas de "argilla combustivel", de que os Belgas, do tempo de Cesar, se serviam para repillar seus inimigos e levar ao longe o incendio,

eram bolas de hulha, misturadas com terra e esquentados até ficar em brasa.

No seculo XIII, servia-se ha hulha na região de Liege; a hulha foi baptisada — diziam — segundo a velha palavra saxonica "hulia".

Nas pesquisas recentes dão outra explicação, que é geralmente admittida. Foi em 1040 que um ferreiro chamado Hullos habitante de Liege, teve a ideia

de utilizar, como combustivel, o carvão, que encontrára na terra. O nome dado ao carvão seria o de Hullos modificado.

O uso dos guizos na Edade Média, não era limitado á seleria e á montaria; muitas vezes faz-se menção delles nos vestuarios e até nos costumes liturgicos. Conservam-se ainda, na cathedral de Sens, guizos de prata dourada collocados na extremidade de uma estola e de um manipulo.

Entre os Judeus a fimbria da tunica dos sacerdotes tinha numerosos guizos.

SILHUETAS E VI-
SÕES, acha-se a venda.

